

COMEMORAÇÕES DO NATAL

NATAL DOS LEITORES
DA BIBLIOTECA DO M.E.C.
A Biblioteca do Ministério da Educação e Saúde, situada no 4.º andar do edifício sede daquela Secretaria de Estado, comemorou a passagem do Natal e Ano novo, além da exposição tendo como tema o Natal, organizando a festa do leitor que consistirá na distribuição de livros, no próximo dia 28, às 15.30 horas, aos consultantes inscritos, inclusive aqueles que fizeram sua inscrição até a véspera da data, isto é, 27 do corrente, quando também terminará o prazo para todos os interessados obterem o número com que concorrerão ao sortido dos prêmios a serem distribuídos.

NATAL DO FILHO DO TRABALHADOR EM REALENGO

Proseguindo no programa de comemorações do Natal, o Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, fez distribuição de brinquedos nos dias 19, 20 e 21 respectivamente, na Critica de Recreação da Glória, Penha e do Realengo. Todos os filhos de trabalhadores registrados receberam brinquedos, além de refrigerantes e merendas. Foi levada a cena, por ocasião da festa, a peça infantil, "O gato de Botas", que muito agradou a plateia. Esteve presente o diretor do SENAC, Sr. Arnaldo Stuckardt, acompanhado do chefe de serviço e funcionários do Serviço de Recreação.

NO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

O Sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, ao receber, ontem, os funcionários do Ministério, que foram cumprimentados por motivo do Natal, fez breve alusão em que ressaltou a cooperação da imprensa e a contribuição do funcionalismo da Fazenda na tarefa de normalização das finanças do país.

Essa tarefa foi possível — sustentou o ministro — graças à dedicação dos funcionários de todos os setores, que foram estimulados pelo decidido apoio do Presidente da República à obra executada de acordo com sua superior orientação, bem como pela ajuda e compreensão das duas Casas do Congresso Nacional, além do auxílio relevante prestado pela imprensa e por outros setores da vida econômica e financeira do país.

O Sr. Horácio Lafer afirmou sentir-se feliz ao constatar que os funcionários que não amerciavam foram afastados e o Brasil continua a marchar, firmemente, na estrada da normalização financeira.

Essa felicidade aumentava nesse contato com a família fazendária, de que também é membro, e que, prezando, no decorrer deste ano, os mais relevantes serviços à causa Nacional. Cada um dos funcionários da Fazenda, ao comemorar o Natal, no solo de sua família, poderia dizer, com satisfação, que havia cumprido, lealmente, o seu dever para com a Nação.

Dirigindo-se, também, aos par-

mentares presentes, o Sr. Horácio Lafer afirmou: "Quando tenho no meu lado algumas das mais brilhantes figuras da Câmara dos Deputados, é um grande resultado, já digo o concurso, mas sobretudo, a perfeita compreensão manifestada pelo Congresso no exame dos complexos problemas que lhe foram encaminhados".

NATAL DOS SERVIDORES DO D.A.S.P.

Comemorando o Natal, realizou-se, ontem, na Biblioteca do D. A. S. P., expressiva cerimônia a que compareceram todos os servidores desse Departamento.

Após ser entoado o cântico "Nóte Feliz" em torno de uma árvore de Natal, o diretor-geral desse Departamento, sorteou dois prêmios para os funcionários e funcionários, seguindo-se o sorteio geral em que foram distribuídas várias lembranças.

O NATAL EM VOLTA REDONDA

Como nos anos anteriores, as festas natalinas vêm ao realismo com grande alegria em Volta Redonda. A C.S.N. levou a efeito a entrega de cerca de nove mil pacotes a pais ou responsáveis, destinados a seus filhos, contendo brinquedos e balas, além de pequenas utilidades.

No dia 21 haverá solene Missa do Galo, rezada na Igreja de Santa Cecília. Neste dia, não haverá expediente na Companhia Siderúrgica Nacional, que imprimiu este ano, nas festas natalinas de Volta Redonda, um cartão interessante de confraternização.

NA AERONAUTICA

Decorreu com brilhantismo a festa de Natal da Aeronautica, dedicada aos servidores civis e militares da Força Aérea Brasileira. A Comissão Organizadora estabeleceu, como pontos de reunião, os setores do Clube de Aeronautica e do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronautica. A primeira, localizada na praça Marechal Azevedo, destinou-se à convergência dos funcionários que servem nas repartições da cidade e do Galeão; a segunda, localizada em Cascadura, reuniu os funcionários do Campo dos Afonsos e dependências adjacentes.

Ambas as reuniões decorreram numa atmosfera de entusiasmo, notadamente pelo cunho democrático de que se revestiram, por isso que durante as festas estiveram presentes, em confraternização, as mais altas patentes da FAB, juntamente com servidores da Aeronautica.

Fez parte do programa de festas um "show", integrado por artistas locais, havendo também demonstrações cômicas para divertir a plateia, a cargo de vários outros artistas.

Despertou maior interesse e entusiasmo o sorteio de "cartões" para aquisição de utilidades em casas comerciais.

O BRASIL FABRICARÁ TRATORES

O presidente da República aprovou o esquema para a produção de tratores pela Fábrica Nacional de Motores — O Ministério da Agricultura apresentará o plano para a aquisição anual mínima de tratores e outros veículos a serem construídos na F.N.M. — Casas para os trabalhadores

PROTEGENDO OS QUE TRABALHAM A DOMICILIO POR CONTA DE TERCEIROS

O Ministério do Trabalho está intensificando a fiscalização do art. 6.º da Consolidação das Leis do Trabalho.

O DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, DR. FRANCISCO ALEXANDRE, RECORRE OS PRINCIPAIS REATÓRIOS DOS INSPECTORES CARREGADOS DA FISCALIZAÇÃO DE TRABALHO EXECUTADO A DOMICILIO POR CONTA DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS, FISCALIZANDO QUE AQUELA AUTORIDADE DETERMINOU EM CUMPRIMENTO DO ART. 6.º DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO, QUE NÃO DISTINGUE ENTRE O TRABALHO REALIZADO NO ESTABELECIMENTO DO EMPREGADOR E O EXECUTADO, POR CONTA DESTA, NO DOMICILIO DO EMPREGADO.

FOLIA ELEVADO O NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS VISITADOS, CONSTATANDO-SE, NAS VISITAS FISCALIS, QUE EM VÁRIOS DESEMPENHOS O NÚMERO DE EMPREGADOS QUE TRABALHAM FORA, ISTO É, NOS RESPECTIVOS DOMICÍLIOS, É MAIOR DO QUE O NÚMERO DAQUELES QUE TRABALHAM NO PRÓPRIO NEGÓCIO.

O DR. FRANCISCO ALEXANDRE INTIMOU AS FIRMAS QUE NÃO VÊM DANDO AOS SEUS AUXILIARES A DOMICILIO AS GANHAIS E VANTAGENS QUE A LEI LHEZ ASSEGURA A REGULARIZAR A SITUAÇÃO DESEUS EMPREGADOS.

Na sua maioria as firmas estão atendendo a solicitação do diretor da Fiscalização do Trabalho: algumas, entretanto, com a "Nova Polar", a "Rua da Carioca", a "Lingerie Sul", a "Rua da Figueira de Melo", a "27-A", a "Sely Martins Lopez", a "Rua Frei Ca-

rais.

Foram, ainda, aprovadas as previsões orçamentárias das Federações dos Empregados no Comércio de São Paulo e dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de Minas Gerais.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6234 e 25-4833 — (Eq. de Orlives)

O BRASIL FABRICARÁ TRATORES

O presidente da República aprovou o esquema para a produção de tratores pela Fábrica Nacional de Motores — O Ministério da Agricultura apresentará o plano para a aquisição anual mínima de tratores e outros veículos a serem construídos na F.N.M. — Casas para os trabalhadores

O Presidente da República, em despacho de 16-8-51, deu ciência à Fábrica Nacional de Motores, referente a contratos com empresas estrangeiras com o objetivo de iniciar a fabricação de tratores, determinando que para escolher a linha de produção em empresa a associada deveria aquela fábrica apresentar um estudo comparado de todas as propostas.

Acrescentava o Presidente da República, nesse despacho, que o Governo estava disposto a assegurar encomendas de tratores em grandes quantidades, nos tipos e programas de expansão agrícola e ao sucesso da fabricação nacional dessas máquinas.

Cumprindo as determinações do Chefe do Governo, a Fábrica Nacional de Motores, sob a direção de seu diretor-geral, está conduzindo as negociações num sentido objetivo, permitindo rápido exame comparativo das propostas, e fixando, ainda, os seguintes requisitos:

a) em uma encomenda inicial de mil tratores, total ou parcialmente fabricados, estariam compreendidos no preço unitário os direitos de fabricação do trator, inclusive o motor, toda a documentação técnica necessária e a presença de um Gabinete Técnico da Fábrica estrangeira junto à F.N.M. para a assistência técnica durante o prazo mínimo de 6 meses;

b) fornecimento de modelos, gabaritos e ferramentas mediante financiamento a longo prazo a juros razoáveis;

c) possibilidade de associação com a F.N.M. S. A., com a participação de capitais estrangeiros, de forma a dar aos novos empreendimentos maiores garantias de sucesso.

Essas condições despertaram vivo interesse, notadamente entre as indústrias alemãs e italianas.

Em reunião da Diretoria realizada em 29 de outubro último, com a presença de representantes das fa-

bricas interessadas, procedeu-se à abertura das propostas, saindo vencedor o grupo italiano constituído por um consórcio de quatro grandes fábricas: "Fiat", "O. M.", "Ansaldo" e "Alfa Romeo", cujos preços ficaram muito abaixo da proposta mais próxima do trator alemão "Nordmende" com um extenso programa de colaboração industrial-comercial, podendo assegurar à F.N.M. um vasto campo de desenvolvimento industrial.

O DESPACHO DO CHEFE DO GOVERNO
No ofício em que o diretor-geral da Fábrica Nacional de Motores submeteu ao Presidente da República os resultados dos trabalhos realizados, o Chefe do Governo deu o seguinte despacho:

— "Aprovo, em suas linhas gerais, o esquema proposto, tendo em vista o julgamento das propostas dos concorrentes à colaboração técnica e financeira com a Fábrica Nacional de Motores, de acordo com o meu despacho de 16 de agosto. Prepare a Fábrica Nacional de Motores S. A., com a assistência de um representante da Fazenda Pública, e me submeta, a minuta do contrato.

Ajustem a F.N.M. e o IAPI as bases para a construção, com financiamento deste, das casas necessárias ao pessoal da Fábrica Nacional de Motores.

Apresente o Ministério da Agricultura o plano para a aquisição anual mínima de veículos a serem construídos na Fábrica Nacional de Motores, particularmente tratores, de acordo com o decreto-lei n.º 2.693, de sorte a assistência de um representante da Fazenda Pública para o acompanhamento do programa da Fábrica.

Colaram grau, ontem, os doutorandos em veterinária. Catorze novos profissionais compõem a turma de 1951, da Universidade Rural.

Ontem, na Universidade Rural, colaram grau os doutorandos em veterinária da turma de 1951. A sessão solene da entrega dos diplomas foi efetuada no Salão Nobre da Universidade às 15 horas, com o comparecimento do representante do ministro João Cleopha, do reitor da Universidade, o professor Guilherme Hernández, diretor da Escola Nacional de Veterinária, dos corpos docentes e discentes da Universidade e convidados. Como parte do programa dos festejos de formatura e procedendo a solenidade de colação de grau, foi lida a mensagem de boas-vindas da Catedral Metropolitana.

Dado início à solenidade na Universidade Rural o representante do ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

Além das palavras de boas-vindas, o ministro da Agricultura, professor Reinaldo Dantas Michel, aproveitou a ocasião para agradecer ao Estado do Rio de Janeiro a acolhida e a assistência oferecida aos novos veterinários, declarando que a presença do titular foi motivada por uma reunião no Palácio do Catete, mas que acompanharia com o maior carinho a turma de 1951.

VIDA PROFISSIONAL

PROTEGENDO OS QUE TRABALHAM A DOMICILIO POR CONTA DE TERCEIROS

O Ministério do Trabalho está intensificando a fiscalização do art. 6.º da Consolidação das Leis do Trabalho.

O diretor de Fiscalização do Ministério do Trabalho, Dr. Francisco Alexandre, recorre os principais reatórios dos inspetores carregados da fiscalização de trabalho executado a domicílio por conta de estabelecimentos comerciais e industriais, fiscalizando que aquela autoridade determinou em cumprimento do art. 6.º da Consolidação das Leis do Trabalho, que não distingue entre o trabalho realizado no estabelecimento do empregador e o executado, por conta desta, no domicílio do empregado.

Fol elevado o número de estabelecimentos visitados, constatando-se, nas visitas fiscais, que em vários desempenhos o número de empregados que trabalham fora, isto é, nos respectivos domicílios, é maior do que o número daqueles que trabalham no próprio negócio.

O dr. Francisco Alexandre intimou as firmas que não vêm dando aos seus auxiliares a domicílio as ganhaís e vantagens que a lei lhes assegura a regularizar a situação de seus empregados.

Na sua maioria as firmas estão atendendo a solicitação do diretor da Fiscalização do Trabalho: algumas, entretanto, com a "Nova Polar", a "Rua da Carioca", a "Lingerie Sul", a "Rua da Figueira de Melo", a "27-A", a "Sely Martins Lopez", a "Rua Frei Ca-

rais.

Foram, ainda, aprovadas as previsões orçamentárias das Federações dos Empregados no Comércio de São Paulo e dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de Minas Gerais.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAL — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5

A Cia. Mary, Lincoln encerra hoje, as suas atividades no Teatro João Caetano ☆ "A fruta de Eva" e "Eu quero sassaricar", respectivamente nos Teatros Republica e Recreio ☆ Sexta-feira, em vespéral teremos "Massacre" no Teatro Regina

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE.

SENHORAS: Sílvia Vaz de Melo — Juraci Barreto — Alice Pereira Fernandes.

SENHORAS: Hermínia Faria de Lima — Ruth Guimarães — Glória Santos — Dalce Fagundes da Silva.

SENHORES: Prof. Francisco Pinheiro Guimarães — Biano Faria Amador Caneiros — Antonio Alves Silva — Eugênio Bittencourt da Silva — Cornélio Aquino — Rubens Heu-

seles.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS: Eugênia Viana Nery — Olga Lima e Silva — Leonor Pessoa de Albuquerque.

SENHORAS: Sumara Pereira de Almeida — Guilhermina Soares Reis.

SENHORES: Osvaldo Figueiredo Medeiros — Imb. Martinho Nobre de Melo — Prof. Admistrador Lima — Everardo Lopes, nato confrade — Mario B.

helo de Oliveira — Acadêmico Raimundo Cardim — José Augusto Soares de Lira, nato confrade.

Fazem anos hoje, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 1º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem anos amanhã, segunda-feira, os alunos matriculados no 2º. Curso de Física, no Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Recitais

OS RECITAIS DE LAURA MARIA

CHALITA. Depois de vitórias "recitais" pelas Estrelas e por

João de Deus, Chalita, com sua

voz doce e sua interpretação

de grande beleza, será

realizada a sua tão esperada

recital.

Recital de Chalita, com sua

voz doce e sua interpretação

de grande beleza, será

realizada a sua tão esperada

recital.

Recital de Chalita, com sua

voz doce e sua interpretação

de grande beleza, será

realizada a sua tão esperada

recital.

Recital de Chalita, com sua

voz doce e sua interpretação

de grande beleza, será

realizada a sua tão esperada

recital.

Recital de Chalita, com sua

voz doce e sua interpretação

de grande beleza, será

realizada a sua tão esperada

recital.

Recital de Chalita, com sua

voz doce e sua interpretação

de grande beleza, será

realizada a sua tão esperada

recital.

Recital de Chalita, com sua

voz doce e sua interpretação

de grande beleza, será

realizada a sua tão esperada

recital.

Recital de Chalita, com sua

voz doce e sua interpretação

de grande beleza, será

realizada a sua tão esperada

recital.

Recital de Chalita, com sua

voz doce e sua interpretação

de grande beleza, será

realizada a sua tão esperada

recital.

Recital de Chalita, com sua

voz doce e sua interpretação

de grande beleza, será

realizada a sua tão esperada

recital.

Recital de Chalita, com sua

voz doce e sua interpretação

de grande beleza, será

realizada a sua tão esperada

recital.

Recital de Chalita, com sua

voz doce e sua interpretação

"Boas Festas!"



COM
Coca-Cola

OS FABRICANTES BRASILEIROS DE COCA-COLA

Notas

A gentilíssima senhora Nilda

Bernardo Pinto, filha do sr.

Nelson Bernardo Pinto, residente

na rua "C", nº 39, do Jar-

guim, em Honório Gurgel,

está de contrair casamento com

o sr. Joaquim Carlos Vale, de

comércio desta praça.

Casamentos

Realiza-se, quarta-feira, o cas-

amento de srta. Maria da Conceição

Pereira Salgueiro, filha do indus-

trial sr. Heródo Salgueiro e da

sra. Edna Rosa Ferreira Salgueiro,

com o sr. Luiz Roberto Gon-

çalves Agra, advogado, filho do

sr. Alexandrino Agra e da sra.

Dulce Neves Agra. A cerimônia

será efetuada, às 17.30 ho-

ras, na igreja de Nossa Senhora

da Glória do Outeiro.

Bodas de Prata

O sr. Oscar Torres e sua senha-

ra, Maria da Conceição Araújo Tor-

res, mandam celebrar, amanhã,

em graça pelo 25º aniversário

de seu casamento, na Matriz

do Sagrado Coração de Jesus, à rua

Bentandim Constant, às 12 horas,

do dia 31 do corrente.

— Transcorre, a 24 do corrente,

o 25º aniversário de matrimônio,

de sr. Álvaro Torres de Sousa e

sra. Maria do Carmo Gomes de

Sousa. Comemorando a efeméride,

seus filhos farão celebrar, às 9 ho-

ras, daquele mesmo dia, missa em

graça, na igreja de São

Paulo Apóstolo, à rua Barão de

Imperatriz, e a noite, na residência

de sr. Álvaro Torres de Sousa,

na rua Ministro Vitorino de Castro,

nº 156, receberão as pessoas de suas

relações.

Homenagem

PROF. RAUL PITANGA DOS

SANTOS — Foi solenemente, na última

sessão da Sociedade Brasileira de

Proctologia do Rio de Janeiro,

Mentor Honorário, o professor Raul

Pitanga dos Santos.

Foram invocadas, nessa ocasião,

as razões que justificaram o mes-

mo título na Sociedade Brasileira

de Proctologia, dentre as quais:

Foi o prof. Pitanga Santos, o pri-

meiro médico a fazer a especiali-

dade no Brasil; Foi ele o primeiro

maestro da proctologia no Brasil,

sendo até hoje, o catedrático da

única cadeira de Proctologia exis-

Reunidos

A A. A. BANCO DO BRASIL —

Reuniram-se em 20 do corrente, o

Conselho Administrativo da Associação

Artística Banco do Brasil, com

o fim de eleger o seu Presidente

e Secretário, bem como a Comissão

Fiscal e o Presidente e Vice-Pres-

identes do clube, para 1952-53. São

os seguintes os novos ocupantes

desses postos: Presidente do Clube,

Armando de Almeida Ribeiro Dan-

tes (destinado a dirigir há longos anos

e cujo nome de projeção nos

meios sociais e desportivos do

clube); 2º Vice-Presidente,

Armando de Almeida Ribeiro Dan-

tes (destinado a dirigir há longos anos

e cujo nome de projeção nos

meios sociais e desportivos do

clube); 3º Vice-Presidente,

Armando de Almeida Ribeiro Dan-

tes (destinado a dirigir há longos anos

e cujo nome de projeção nos

meios sociais e desportivos do

clube); 4º Vice-Presidente,

Armando de Almeida Ribeiro Dan-

tes (destinado a dirigir há longos anos

e cujo nome de projeção nos

meios sociais e desportivos do

clube); 5º Vice-Presidente,

Armando de Almeida Ribeiro Dan-

tes (destinado a dirigir há longos anos

e cujo nome de projeção nos

meios sociais e desportivos do

clube).

DR. GILVAN TORRES

Impedido — Domingo de 20

de dezembro — Pró-nupcial —

Amadinda, 20. Sala 72. 22-1077.

— 9 de 11 e 15 de 19.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO. SA.

MÁTRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LÍMITE: Cr\$ 100.000,00 — Juros de 5% A

TÍTULOS DE RENDA

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A.A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9.30 as 16.30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE
MOVIMENTADAS NA MÁTRIZ E NA AGÊNCIA

PARA VERANEO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
R. DO...
PIATOSO...
52-A

JUROS DE 8%

AO ANO

PAGOS TRIMESTRALMENTE
DEBENTURES DO
BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO, S.A.

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL



Aspecto da solenidade de posse do novo presidente do I. A. A., quando falava o Dr. Bastos Tavares, transmitindo o cargo ao Dr. Gileno de Carli.

(Conclusão da 3ª pág.)
uma nova política de preços. Assim, essa política se implantará entoadada com uma revisão de problemas técnicos da lavoura — articulada com a ação do Ministério da Agricultura, sob a direção eficiente de Sua Excelência, o sr. ministro João Cleofas — e da indústria a longo prazo. Mecanização, concentração, reequipamento, não serão palavras mágicas, nem sonho mirabolante. O Exmo. sr. Presidente da República julga que o Estado não poderá para sempre resolver as dificuldades das alterações dos custos, somente através de um estudo cuidadoso e urgente para o reequipamento industrial das fábricas de açúcar, com possibilidades de se tornarem econômica e financeiramente eficientes. Os custos se rebalçam com a eficiência técnica, e se a técnica é menosprezada, que a culpa desse crime contra a ciência não venha recair no consumidor. E a técnica nos abre um horizonte vasto e magnífico, desde o campo com o serviço mecanizado.

do, com as máquinas que a indústria moderna poderá produzir, até a instalação de fábrica do adubo sintético para cujo êxito a indústria açucareira poderá contribuir, dando um primeiro passo para a imediata utilização da energia da cachoeira de Paulo Afonso, marco definitivo da redenção do Nordeste. Por tudo isso, reafirmo que vivo intensamente este emocionante momento, que me permite ser o portador dessa palavra de ordem, do Exmo. Sr. Presidente da República, o criador do Instituto do Açúcar e do Alcool e o renovador da sua política açucareira. Para a execução desse plano tenho certeza de contar com o conselho permanente do Ilustre Chefe da Nação, dos Srs. Ministros de Estado interessados na representação deste organismo dos eminentes Governadores dos Estados Açucareiros, dos Congressistas das regiões canavieiras, da Ilustre Comissão Executiva do I. A. A., das classes produtoras — usineiros e fornecedores de cana —, com a capacidade de trabalho, dedicação e competência de meus companheiros. Sou grato, desta Autarquia, à qual dei grande parte de minha vida, e do meu entusiasmo. Serel e agirei à frente da administração do I. A. A. como

um juiz. O asineiro, como o fornecedor de cana, terá iguais direitos como correspondentes deveres. Dentro da esfera administrativa todos terão assegurados também os seus direitos, sendo-lhes exigidas aquelas obrigações que sempre foram fielmente executadas pelos meus companheiros de trabalho. Com esses propósitos, recebo das mãos do Ilustre homem público fluminense, Dr. Silvio Bastos Tavares, portador de uma tradição de inteligência e capacidade, a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool.

POSSE DO NOVO SECRETARIO

Logo após assumir suas elevadas funções, o novo presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool deu posse ao Dr. José Pessoa da Silva, no cargo de secretário daquela autarquia, tendo falado, na ocasião, em nome dos demais funcionários o Dr. José Mendes Guerreiro Agradecendo, o Dr. José Pessoa da Silva pronunciou um significativo discurso.

A posse do Dr. José Pessoa da Silva como secretário do I. A. A. causou grande satisfação entre os funcionários dessa autarquia, todas as qualidades funcionais e pessoais daquele seu distinto colega.

O maior e melhor presente de Papai Noel destes últimos tempos à pelizada carioca

(Conclusão da 3ª pág.)
Theophoro Sant'Ana — praça Santa Cecília, Bento Ribeiro. A pedido da Comissão de Melhoramentos do Bairro de Fátima, o prefeito Carlos Vital determinou a colocação de um parque à praça no Bairro de Fátima; a pedido de moradores locais à rua Frederico Albuquerque, em Higienópolis; Placem do Morro do Turano, atendendo o telegrama do Serviço Social S. Sebastião; praça Xavier de Brito, na Tijuca, para atender moradores do bairro; praça Velga Bastos, em Engenho Novo, para atender moradores; Camp de São Cristóvão, atendendo a diretoria do Centro Social de S. Cristóvão; Lins e Vasconcelos, para atender moradores locais; praça Pinho Peixoto, S. Cristóvão, em atenção a um ofício do Centro Social S. Cristóvão; praça Álvares da Rocha, Engenho da Rainha, para atender moradores locais; terreno da caixa d'água da P.D.F. em Santa Theresa, para atender moradores locais.
As indicações do Prefeito
O sr. João Carlos Vital determinou ainda, fossem instalados parques infantis nos seguintes locais: Anchieta — Em frente à Escola Paraiíba; Largo do Machado; na rua Atibaia, Cascadura; praça da Estação, Cavalcanti; praça Edmundo Bittencourt, Copacabana; Lido, também em Copacabana; Avenida Automovel Club, em Colégio; Colônia de Curupati; no conjunto do I. A. F. C., em Del Castilho; praça Patriarca, D. Clara; praça Rio Grande do Norte, E. de Dentro; praça de Itália, na Esplanada do Castelo; praça Grajau, em frente à Igreja; praça Nobel, Grajau; Barra de Guaratiba, ao lado da Igreja; Pedra de Guaratiba, ao lado da Igreja; Jacarepaguá Tennis Club; rua Oliveira Rocha, Jardim Botânico; praça S. Salvador, Laranjeiras; praça da Bandeira em Lauro Müller; bairro da Candelaria em Maria da Graça; Fundação da Casa Popular, Marechal Hermes; praça do Meier, no Meier; praça Damiano, morro da Concelção; praça Ramos Pigueiredo em Olaria; rua Frei Bento, 165, Osvaldo Cruz; na estação de Paciência; praça João Kopcke, Piedade; praça da Estação em Quintino; Balneario de Ramos; conjunto do I.P.P.I. em Realengo; praça da Harmonia, Saude; Curral Falso, Santa Cruz; praça Senador Camará, em Senador Camará; em Sepetiba; Club Municipal, na Tijuca; praça Aquidaua, Vicente de Carvalho; Instituto de Educação, Jardim de Infância, Vila Isabel; praça Sete, Vila Isabel; rua Americo Rocha, em Honório Gurgel.

VOTOS DE BOAS FESTAS A CINCO MIL PES DE ALTURA

Mensagens de Boas Festas diretamente de bordo dos aparelhos da Aerovias Brasil alcança grande sucesso a inédita iniciativa — Premiada a passageira que inaugurou o serviço com uma passagem de ida e volta a Belo Horizonte — Grande quantidade de cartões a serem distribuídos até o Ano Novo



A srta. Irene Anna Maria Chiletto, tendo numa das mãos a passagem gratuita que lhe acabara de oferecer a Aerovias Brasil, embarca no avião que a conduziu a Belo Horizonte.

Caracterizando, uma vez mais, a tradicional cortesia que imprime às relações com os seus clientes, a AEROVIAS BRASIL inaugurou anteontem um original serviço que se estenderá até o ANO NOVO e cujo sucesso desde logo alcançado excedeu os melhores prognósticos. Agora, neste período de Festas, os passageiros da AEROVIAS poderão enviar, de bordo de qualquer dos aviões da companhia, afetuosas mensagens de cumprimentos às pessoas de sua família e aos amigos, sem qualquer outro custo ou despesa. Basta que o passageiro preencha no elegante cartão postal — e pode utilizar quantos quiser — o nome e o endereço do destinatário. No próximo pouso, a companhia se incumbirá de selar e postar no Correio as suas mensagens de Boas Festas. Os cartões poderão ser enviados não só para qualquer ponto do país, como para o exterior. Para esse fim, a AEROVIAS BRASIL preparou milhares de cartões de confecção aprimorada e em cores que serão distribuídos até o fim do ano, numa iniciativa inédita entre nós.

UMA GRATIA SURPRESA
Coube a srta. Irene Anna Maria Chiletto, funcionária do Laboratório Torres S. A. Inaugurar esse serviço anteontem no Aeroporto de Santos Dumont, na qualidade de primeira passageira do aparelho PP-AXK, a bordo do qual se iniciou, no Rio, a distribuição de cartões. Desejando emprestar um significado especial ao acontecimento, a AEROVIAS havia providenciado no sentido de que a pessoa que viesse a adquirir a primeira passagem para esse aparelho, fosse contemplada com a mesma. Desse modo, constituiu para a srta. Irene Anna Maria Chiletto uma grata surpresa o ato gentil da companhia, que lhe entregou, através do dr. Gilson de Mendonça Henriques, diretor Comercial da Aerovias Brasil, uma passagem de ida e volta para Belo Horizonte.

AUTENTICO SUCESSO
A iniciativa da AEROVIAS está se constituindo um autêntico sucesso porquanto um grande número de pessoas muito pedidas estão agora aproveitando a oportunidade de enviar seus cumprimentos às pessoas amigas enquanto se encontram em viagem a bordo de um confortável e luxuoso avião da AEROVIAS. Desse modo, os homens de negócios e outras pessoas que em terra nem sempre dispõem de muito tempo, podem facilmente, e por cortesia da AEROVIAS, mandar suas lembranças de boas festas. Com o objetivo de difundir amplamente esses cartões, a AEROVIAS vai premiar os comissários que mais se destacarem na distribuição.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 10-12
RUA CHILE, 35

FELIZ NATAL
PRÓSPERO E VENTUROSO
ANO NOVO
E O QUE DESEJA A
CASA NOSSA SENHORA DO CARM
a todo o Clero, seus amigos e clientes
Luiz Carlos Reis & Cia. Ltda.
RUA URUGUAIANA, 7F

Todas as
das FEIRAS e
todos os SÁBADOS
habilite-se n'a

ESQUINA DA SORTE

para ganhar
2
milhões
no LOTERIA FEDERAL

ESQUINA DA SORTE
OUVIDOR EQ. DE CARMO

Importação & Exportação
(AMÉRICO BOTELHO & CIA. LTDA.)

Desejam aos seus clientes e amigos
FELIZ NATAL e um próspero
ANO NOVO
1951 **RUA ACRE N. 70** 1952

ULCERAS VARICOSAS

Feridas nas pernas:
ATADURA COMPRESSIVA "UNAPASTE"

Um tratamento simples que CICATRIZA todas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR. Evita o uso de remédios e de enfermeira

FABRICANTES:
Vim's Industrial Farmacêutica
Avenida Nova York n. 108
RIO DE JANEIRO
Distribuidores:
LABORATORIO DA EMAGRINA
Caixa Postal, 2335 — Rio
A venda nas principais Farmácias e Drogarias
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

B. Herzog Comercio e Industria S/A.

Deseja a todos os seus amigos e clientes **FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO**

PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL
INSETICIDAS E ADUBOS FERTILIZANTES

RIO — R. M. COUTO, 129 — TEL. 43-0890
S. PAULO — R. Florêncio de Abreu, 318
telefone 3-4114

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1014, 2.º, 3.º e 6.º andares, das 17 às 19.30 hs. — Tels. 42-6867 — 42-37-3901

A União Fabril Exportadora S.A. (U.F.E.)
DESEJA BOAS FESTAS E PRÓSPERO ANO NOVO

Amigos, que continuem no Ano Novo
Todas as alegrias do Natal!
São votos sinceros da U. F. E.
para quem usa Produtos CRISTAL

Presentes ideais para as boas donas de casa

Um símbolo de garantia

A VENDA EM TODA PARTE

Brinquedos?
MESBLA - o caminho certo!

HOJE ABERTA DAS 9 AS 22 HS. AMANHÃ DAS 8:30 AS 20 HS.
DIA DE NATAL DE 9 AS 12 HS.

Ministro Nuncio de Lima.

O Governo da Cidade

Amoço de criação de licenças de várias empresas de ônibus — Em cobrança até o fim de ano vários tributos — A renda de outono — Nomenclatura e concessões de servidores — Pagamento de empréstimos

COBRANÇA DO SUBSÍDIO DA FOLHA

Até o próximo dia 31 de dezembro, em juízo de mérito, a Prefeitura está procedendo a cobrança da taxa de subsídio dos servidores do 1.º Distrito, pelo 2.º ano de exercício. As quotas estão sendo cobradas na taxa de 100,000, 100,000 e os pagamentos são efetuados nas várias Direções de Administração.

REVENIR AS FOLHAS

Terminando a 31 de dezembro, o prazo para pagamento das várias empresas de ônibus, a Prefeitura está cobrando a taxa de subsídio dos servidores do 1.º Distrito, pelo 2.º ano de exercício. As quotas estão sendo cobradas na taxa de 100,000, 100,000 e os pagamentos são efetuados nas várias Direções de Administração.

PAGAMENTO DE FOLHAS DE GRATIFICAÇÕES

No próximo dia 24, depois das 14h, o Departamento do Tesouro procederá ao pagamento de várias folhas de gratificação a servidores das Secretarias Gerais de Finanças, Agricultura, Educação e Saúde. A cobrança das gratificações está dividida no Distrito Oficial.

A RENDA DE OUTONO

A arrecadação de outono, agendada pela Prefeitura, começa a 23 de dezembro, com a cobrança da taxa de subsídio dos servidores do 1.º Distrito, pelo 2.º ano de exercício. As quotas estão sendo cobradas na taxa de 100,000, 100,000 e os pagamentos são efetuados nas várias Direções de Administração.

REVENIR AS FOLHAS

A fim de regularizar as condições de pagamento das várias empresas de ônibus, a Prefeitura está cobrando a taxa de subsídio dos servidores do 1.º Distrito, pelo 2.º ano de exercício. As quotas estão sendo cobradas na taxa de 100,000, 100,000 e os pagamentos são efetuados nas várias Direções de Administração.

A fim de regularizar as condições de pagamento das várias empresas de ônibus, a Prefeitura está cobrando a taxa de subsídio dos servidores do 1.º Distrito, pelo 2.º ano de exercício. As quotas estão sendo cobradas na taxa de 100,000, 100,000 e os pagamentos são efetuados nas várias Direções de Administração.

REVENIR AS FOLHAS

A fim de regularizar as condições de pagamento das várias empresas de ônibus, a Prefeitura está cobrando a taxa de subsídio dos servidores do 1.º Distrito, pelo 2.º ano de exercício. As quotas estão sendo cobradas na taxa de 100,000, 100,000 e os pagamentos são efetuados nas várias Direções de Administração.

REVENIR AS FOLHAS

A fim de regularizar as condições de pagamento das várias empresas de ônibus, a Prefeitura está cobrando a taxa de subsídio dos servidores do 1.º Distrito, pelo 2.º ano de exercício. As quotas estão sendo cobradas na taxa de 100,000, 100,000 e os pagamentos são efetuados nas várias Direções de Administração.

REVENIR AS FOLHAS

A fim de regularizar as condições de pagamento das várias empresas de ônibus, a Prefeitura está cobrando a taxa de subsídio dos servidores do 1.º Distrito, pelo 2.º ano de exercício. As quotas estão sendo cobradas na taxa de 100,000, 100,000 e os pagamentos são efetuados nas várias Direções de Administração.

REVENIR AS FOLHAS

A fim de regularizar as condições de pagamento das várias empresas de ônibus, a Prefeitura está cobrando a taxa de subsídio dos servidores do 1.º Distrito, pelo 2.º ano de exercício. As quotas estão sendo cobradas na taxa de 100,000, 100,000 e os pagamentos são efetuados nas várias Direções de Administração.

REVENIR AS FOLHAS

A fim de regularizar as condições de pagamento das várias empresas de ônibus, a Prefeitura está cobrando a taxa de subsídio dos servidores do 1.º Distrito, pelo 2.º ano de exercício. As quotas estão sendo cobradas na taxa de 100,000, 100,000 e os pagamentos são efetuados nas várias Direções de Administração.

REVENIR AS FOLHAS

A fim de regularizar as condições de pagamento das várias empresas de ônibus, a Prefeitura está cobrando a taxa de subsídio dos servidores do 1.º Distrito, pelo 2.º ano de exercício. As quotas estão sendo cobradas na taxa de 100,000, 100,000 e os pagamentos são efetuados nas várias Direções de Administração.

REVENIR AS FOLHAS

A fim de regularizar as condições de pagamento das várias empresas de ônibus, a Prefeitura está cobrando a taxa de subsídio dos servidores do 1.º Distrito, pelo 2.º ano de exercício. As quotas estão sendo cobradas na taxa de 100,000, 100,000 e os pagamentos são efetuados nas várias Direções de Administração.

REVENIR AS FOLHAS

A fim de regularizar as condições de pagamento das várias empresas de ônibus, a Prefeitura está cobrando a taxa de subsídio dos servidores do 1.º Distrito, pelo 2.º ano de exercício. As quotas estão sendo cobradas na taxa de 100,000, 100,000 e os pagamentos são efetuados nas várias Direções de Administração.

REVENIR AS FOLHAS

A fim de regularizar as condições de pagamento das várias empresas de ônibus, a Prefeitura está cobrando a taxa de subsídio dos servidores do 1.º Distrito, pelo 2.º ano de exercício. As quotas estão sendo cobradas na taxa de 100,000, 100,000 e os pagamentos são efetuados nas várias Direções de Administração.

REVENIR AS FOLHAS

A fim de regularizar as condições de pagamento das várias empresas de ônibus, a Prefeitura está cobrando a taxa de subsídio dos servidores do 1.º Distrito, pelo 2.º ano de exercício. As quotas estão sendo cobradas na taxa de 100,000, 100,000 e os pagamentos são efetuados nas várias Direções de Administração.

Sob orientação dos MESTRES e dos PAIS

os jovens se congregaram ao nosso chamado

para instrutivas visitas

em CARAVANAS ESTUDANTIS á Fábrica do Predileto

Compreendendo o alcance educacional das visitas às grandes organizações industriais, inúmeros colégios do Rio se inscreveram nas Caravanas Estudantis á moderníssima fábrica, 100% mecanizada, do Café Predileto.

Graças a isso, milhares e milhares de jovens conhecerão, numa visão direta, os cuidados metódicos dos processos novos de industrialização do café: a seleção total de impurezas, a torrefação sob calor irradiado, as vantagens da baixa rotação da moagem e o empacotamento mecânico—com que é produzido o Café Predileto, sem o menor contacto manual!

Possuindo essa modelar organização, instalada em edifício especialmente construído, o Café Predileto achava-se portanto no dever de abrir as suas portas á nossa mocidade — para assim proporcionar aos jovens uma aula proveitosa—demonstrativa, também, das razões de sua impar qualidade!

CAFÉ PREDILETO * insuperável padrão de qualidade



INICIADAS AS "CARAVANAS" COM UM GRUPO DE ALUNAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. A PRESENÇA DE ALTAS AUTORIDADES. INSCRIÇÕES RÁPIDAS PARA AS VISITAS.

Prestigiada pela presença do representante de S. Excia. o Ministro da Educação, do representante do SAPS, outras autoridades administrativas, imprensa, etc., realizou-se dia 22 de Novembro último a visita inaugural das Caravanas Estudantis á Fábrica do Café Predileto, com um grupo de alunas do Instituto de Educação. Já com grande número de inscrições, o Café Predileto continua entretanto recebendo novas solicitações, de estabelecimentos de ensino oficiais e particulares. Para atender a todos os interessados, serão empregados todos os esforços, não obstante as limitadas facilidades de transporte, constante de ônibus especiais para condução, em ida e volta, dos alunos e mestres que os acompanham. Todas as informações relativas a dia, hora, número de integrantes de cada "caravana", etc., serão fornecidas pelo Professor João Guimarães, pelos telef. 42-3442 e 42-7442, das 13 às 15 horas.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCANTARA GUANABARA

Nº 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas.

tel.: 22-8888 — Res. 44-3632

REUNIAO PLENA, AMANHÃ, NO TPA

O Tribunal Federal de Recursos, na sua sessão plena de amanhã, julgará os seguintes processos: Recursos de mandados de segurança: Erasmo Chaves, desta Capital, Rudolf Friederich Moser, Companhia Comercio e Navegação, Renato Soto Maior, Tamyay Coelho Reis, Sergio Ribeiro, Nacy de Viçosa, Joaquim de Moraes, Cauby Mayrink, do Paraná, Antonio de Oliveira, desta Capital, Oscar Argolo, Percy Ferreira e Yosi Landau, Ação Reclusória de Bernardino da Silva Athayde, desta Capital, e, bem assim os embargos oferecidos nas apelações de Luis Fernandes e Pericles Monteiro, desta Capital.

Constam ainda da pauta os recursos de revistas de Cecilia Inácio, desta Capital, Irineu de Almeida, de Minas Gerais e da Companhia Americana de Seguros, desta Capital, e, bem assim, os embargos nos mandados de segurança de Ari de Oliveira, Luiz da Silva e Manoel Sales.

JULGAMENTO DE APELAÇÕES CRIMINAIS, AMANHÃ

A 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, em reunião de amanhã, julgará as apelações interpostas nos processos dos seguintes:

★ NO FÓRO ★

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — TRIBUNAL DE RECURSOS — TRIBUNAL DE JUSTIÇA

tes acusados, uns condenados e outros absolvidos: José Francisco da Silva, Terezinha da Conceição, Dante Soares e Heitor da Silva Lobato. A 3.ª Câmara Criminal, amanhã, julgará as apelações de Sebastião Guedes de Souza, Elidio Gonçalves Lopes, Antonio Marques da Silva, Paulo José da Costa, Jorge Batista do Nascimento, Moisés Barros e Silva, Carlos Del Pretto da Mata, Raimundo Lopes, José de Souza Menezes, Cantaleiro Moreira do Nascimento, Manuel Euripedes de Souza, João Teixeira da Cunha, Antonio Puzan Pereira, Oswaldo Coelho Pereira, João Ferreira Drummond Avila, Milton Galan, Sebastião Teixeira Bastos, José de Souza, Geraldo Fernandes Martins, Evandro Carlos de Almeida, Wal-

Lavam-se tapetes CORTINAS

FIGAM NOVOS CASA JULIO COPACABANA TEL. 27-7195

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854 LIVREIROS E EDITORES Rua do Ouvidor, 166 — RIO

BOMBONS — QUILO

Compre diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal, caixas de bombons para presente, artigo fino e de luxo, bombons de creme: quilo, 40 cruzeiros; de licor: 45 cruzeiros; rechamados de frutas: 60 cruzeiros; caramelo Toffi: 35 cruzeiros; jujuba: 35 cruzeiros; balas rechamadas e de leite de coco: 20 cruzeiros; doces de leite, banana, batata e abóbora, suspiros, geléias e coqueadas: cento, 25 cruzeiros; Rua Miguel de Farias, 35 (fica no fim da Av. Pres. Vargas, adiante da Rua Machado Coelho) Tel. 48-4799.

Sinais característicos do "trust" e seus sinônimos: extensão do grupo econômico, ligação financeira ou administrativa entre as partes interessadas; tendência tentacular. Definição: é a união de empresas industriais ou comerciais que pretendem obter, pelo encadeamento das unidades agrupadas, lucros mais elevados pela eliminação da concorrência e pelo poderio financeiro de que revestem.

A MANHÃ

ECONOMIA E FINANÇAS

Domingo, de dezembro de 1951

Página 1

Com o objetivo de reduzir a importação de tabaco, o Governo português está interessado em fomentar a cultura do produto nas províncias ultra-maríneas. Em 1949 — últimos dados — a metrópole portuguesa recebeu do exterior 4.434 toneladas de tabaco, das quais 4.052 dos EE. UU.

O LUCRO NA INDÚSTRIA DO PAPEL

O caso da Fábrica de Arapoti (Paraná)

A Brazil Railway Co. e a Overseas Co., de Oslo, em 1919, fizeram, em Paris, um acordo para construção de uma fábrica de papelão em Cachoeirinha (hoje Arapoti), no Estado do Paraná, com o capital inicial de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros). Esse capital foi subscrito da seguinte forma: Brazil Railway Co. — Cr\$ 3.000.000,00; Overseas Co. — Cr\$ 1.000.000,00.

Desse acordo constava, também, que a Brazil Railway Co. caberia a parte comercial e a Overseas Co. a parte técnica. Em janeiro de 1921 foi finalmente constituída a firma Indústrias Brasileiras de Papel, iniciando a fábrica seus trabalhos em agosto do mesmo ano, dedicada, somente, à produção de papelão. Em 1925 foram feitos estudos para produção de papel e construção de uma usina hidro-elétrica no Rio das Cinzas. As obras respectivas só foram terminadas em 1928 quando, então, se iniciou a produção de papel. A fabricação de papelão e papel foi deficitária até 1933 num montante de Cr\$ 6.000.000,00. A partir daquele exercício, a fábrica começou a

apresentar lucros compensadores e em dezembro de 1936 o capital social foi elevado para Cr\$ 20.000.000,00. Não dispomos de dados para uma análise da transformação do regime deficitário para o de superávit. Naturalmente, entre outras causas, devem ter influído fortes depreciações iniciais e a conquista do mercado de papel e papelão.

Em 1921, a Overseas Co. requereu falência, tendo seus credores sido reembolsados pela Brazil Railway Co., que se tornou, assim, única proprietária das Indústrias Brasileiras de Papel. Por último, em 1933, foi construída a fábrica de celulose, que muito contribuiu para melhores resultados econômicos da empresa.

Finalmente, pelo decreto-lei n.º 2.436 de 20 de julho de 1940, foram as Indústrias Brasileiras de Papel incorporadas ao Patrimônio Nacional. Daquela época até o ano passado, os resultados econômicos anuais foram os seguintes:

Exercício	Lucros de Balanço	Quota Administração Superintendência	Lucro Total
1940	3.553.074,90		3.553.074,90
1941	7.148.875,50	846.273,50	7.995.149,10
1942	10.441.994,80	743.422,20	11.215.417,00
1943	8.566.600,80	946.692,40	9.513.293,20
1944	7.631.875,50	1.026.331,00	8.658.256,50
1945	5.508.942,80	727.551,90	6.236.494,70
1946	6.533.393,60	859.944,90	7.393.338,50
1947	9.196.029,20	1.085.354,90	10.281.384,10
1948	11.309.919,50	1.260.523,00	12.570.442,50
1949	2.938.613,60	1.103.233,50	4.041.847,10
1950	8.659.576,00	1.773.175,30	10.432.751,30

Excetuado o índice de 1940, que compreende somente cinco meses do exercício, e o de 1949, quando se verificou a maior seca, desde 1919 (700 m/m), na região, provocando a queda de força elétrica e, conseqüentemente, de produção — os lucros apresentados corresponderam, sempre, ao capital invertido. A esses lucros, devem ser adicionadas as quotas para atender a despesas da Superintendência, que, em 1950, foi de Cr\$ 1.773.175,30, sendo, assim, o lucro real desse exercício, de Cr\$ 10.432.751,30. Essa quota, escissão real desse exercício, de Cr\$ 10.432.751,30. Essa quota, escissão real desse exercício, de Cr\$ 10.432.751,30. Essa quota, escissão real desse exercício, de Cr\$ 10.432.751,30.

	Papel	Papelão	Papel	Papelão
	Ks.	Ks.	Cr\$	Cr\$
Janeiro (7 dias)	126.841	48.300	1.001.532,00	246.330,00
Fevereiro	173.123	42.000	1.38.706,00	211.497,00
Março	628.946	198.600	5.703.582,00	1.224.306,00
Abril	473.090	436.700	4.604.695,00	2.704.183,00
Mai	424.226	647.200	4.118.227,00	3.766.064,00
Junho	312.267	310.000	3.283.152,00	1.849.770,00
Julho	399.152	212.200	3.692.823,00	1.206.498,00
Agosto	331.662	407.600	3.656.227,00	2.451.264,00
	2.871.305	2.303.500	27.638.303,00	13.659.910,00

Assim, se tomarmos para base de cálculo, como lucro líquido, uma percentagem de trinta por cento sobre o faturamento, nessa oito meses de atividade, muito embora em janeiro só figurarem sete dias, o resultado econômico fica expresso na seguinte tabela:

Cabe, aqui, explicar a razão de termos nos baseado no índice de 30% sobre o faturamento, para o resultado econômico. Na fábrica de Papel de Arapoti está em uso uma máquina de custo que vem sendo adolada desde antes da incorporação, e, primordial, no que se refere a redução de custo industrial, a redução de depreciação dos bens de produção. No caso presente, porém, a fábrica de Arapoti já vinha funcionando desde agosto de 1928, sendo que,

posteriormente, sofreu ampliações. Torna-se, pois, difícil conhecer o desgaste dos seus bens de produção. W. A. Paton, em seu "Manual Del Contador",

DECRESCA A PRODUÇÃO MUNDIAL DE PETRÓLEO

ESTE ano, pela primeira vez, a produção mundial de óleo caiu depois de manter um novo recorde. Entretanto, com exceção da Irã, a tendência continua a ser favorável. Durante o mês de julho, a média da produção mundial foi de 11.761.000 barris, no passo que, em junho, foi de 12.001.000.

Assim, com uma diferença de 240.000 barris para menos, em julho, em relação a junho, ainda assim a produção de julho foi de 10,9% superior a do mesmo período do ano passado, isto é,

10.500.000 barris diários. Espera-se um aumento adicional nas regiões petrolíferas mais importantes do mundo, particularmente no Oriente Médio, pois continuam a ser feitas todas as esforços para compensar as perdas provenientes da Irã, a qual se elevaram, em julho deste ano, a 922.000 barris diários.

OS GASTOS DAS COMPANHIAS DE PETRÓLEO NOS EE. UU.

Um levantamento feito em 26 das maiores companhias petrolíferas

junto do acervo, do qual fazem parte 3.600 alqueires paulistas de terras e cerca de 3 milhões de pinheiros, com o mínimo de seis e o máximo de dezessete anos de plantados, que se valorizam dia a dia, a previsão econômica deve ser buscada sobre a produção-venda, a nosso ver, a qual é realmente recebida, dada a solidiez das firmas que trabalham no comércio de papel para embalagem. As depreciações, em última análise nos as consideramos de certo modo compensadas pelas valorizações, não só dos bens de produção, como das terras e pinheiros. É possível que alguém consiga chegar a um

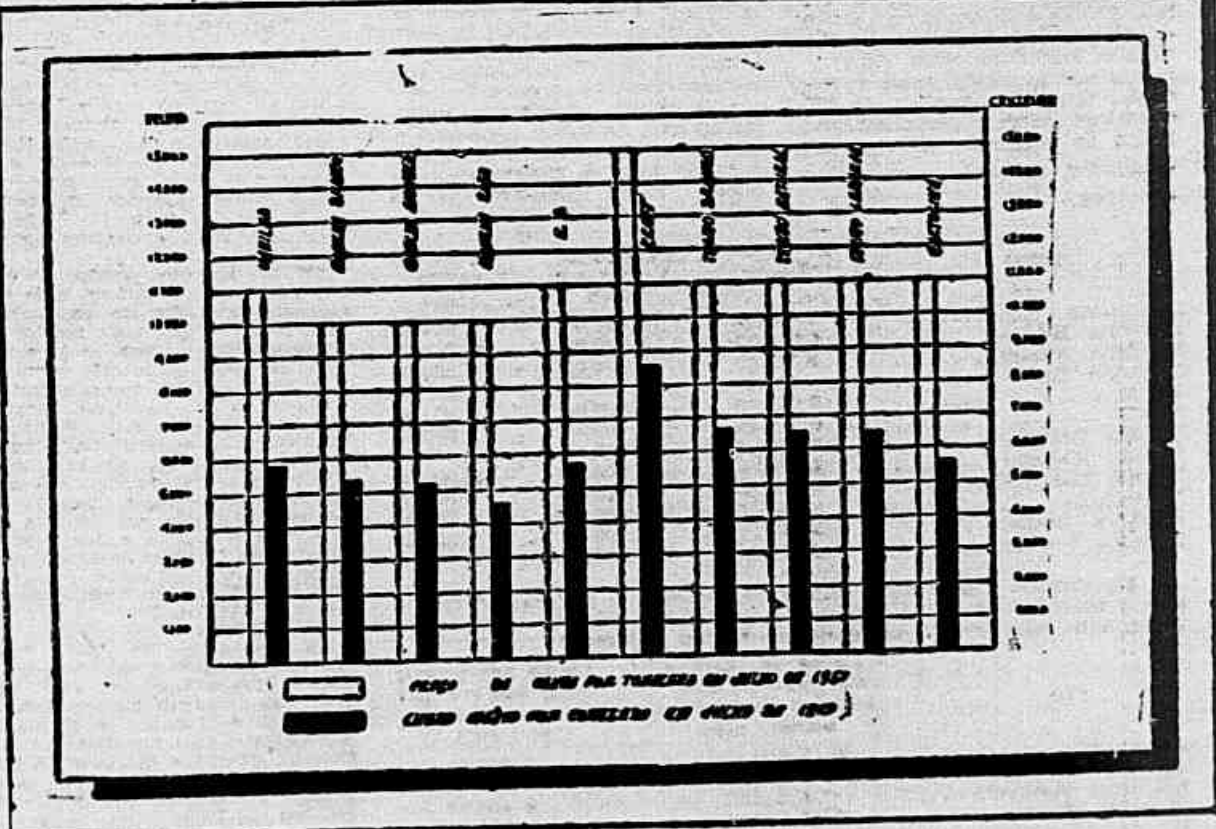
bre a "Belle Iron Works United States".

"Há manifestação impropriedade em escriturar nos livros de uma companhia, como valor do capital investido em bens para uso permanente da empresa e ainda retidos para tal fim, não uma soma correspondente ao seu custo, mas a que provavelmente poderia ser obtida por venda no mercado. Não se trata simplesmente de que esse valor não tenha sido realizado, ou tentado mediante venda, mas que tal alienação não pode ser feita sem a renúncia ao objetivo especial, da posse desses bens".

Por esta e outras razões que não vem a pélo aqui citar, basearemos nosso estudo nas vendas realizadas, para a previsão do lucro industrial e comercial.

O faturamento de fevereiro a agosto de 1951 (deixamos de parte o mês de janeiro, do qual não dispomos de dados referentes a este mês), somou Cr\$ 40.050.851,00. Em linha de conta esse faturamento, podemos prever um total de (40.050.851,00 x 12)

Cr\$ 48.061.741,00, para o ano (Conclui na 2.ª página)



averguçar, para los efectos de la contabilidad la pérdida de valor debida al uso, esto es, la diferencia entre el costo de los bienes y el precio que puede obtenerse por ellos, vendiéndolos como material desecho.

2.º — La determinación de la vida de servicio o vida útil de una unidad de bienes constituye el problema más difícil en la aplicación de la teoría contable de la depreciación. Es siempre un cálculo aproximado en el cual desempeña un papel muy importante el discernimiento apoyado en la experiencia.

3.º — El que la depreciación se realice uniformemente du-

rante toda la vida útil de determinada unidad de bienes o, por el contrario, tenga lugar con mayor o menor rapidez durante los primeros años de servicio que durante los últimos, depende del concepto que se tenga de la índole de la depreciación y de las pruebas que se apliquen para medirla".

Ante a impossibilidade de um cálculo quanto a depreciação dos bens de produção de um lado, e da valorização desses bens nos dias que correm, de outro, devendo-se ainda acrescentar que, no caso em tela, há que ter-se em linha de conta o con-

ensina que são três os fatores que intervêm na depreciação do material.

1.º — La pérdida de valor debida al deterioro producido por el uso;

2.º — La vida útil, o de servi-

Olympio Florez

cio, que se calcula a los bienes;

3.º — El curso del proceso de la depreciación.

1.º — No siempre resulta fácil

conhecimento exato das depreciações e valorizações. Nós deixamos aqui, confessada nossa impossibilidade sobre tal questão.

Não nos alinhemos, por outro lado, quanto à amortização dos bens de produção, entre aqueles que julgam devam ser os mesmos considerados, para esse cálculo, pelo valor atual, sob a alegação de que esses bens custariam mais se tivessem de ser adquiridos recentemente. Julgamos que o custo histórico, isto é, a soma em dinheiro empregada na aquisição dos bens, deve ser considerado, como margem de segurança. Sobre este aspecto, transcrevemos aqui uma declaração da Corte Suprema dos Estados Unidos, de

O LUCRO NA INDÚSTRIA DO PAPEL

(Conclusão da 1.ª página)
cício de 1951. Sobre esse montante, a taxa de 30% produz um resultado de Cr\$ 80.597.332,20, anuais.

A explicação que devemos para o estabelecimento da percentagem de 30%, nós a daremos a seguir:

Existe, na Fábrica de Arapoti, como dissemos de início, uma Seção de Preço de Custo da Produção Enfardada. Para nossa apreciação, vamos tomar os cálculos relativos ao mês de julho de 1951, última demons-

tração de custo que temos em nosso poder.

Esse custo refere-se à produção enfardada, isto é, ao papel e papelão prontos para embarque, nos armazéns da Fábrica, em Arapoti.

Comparando-se esse custo, adicionado das despesas de transporte e venda, uma vez que todos os dispêndios com a produção e administração já estão incluídos no custo de produção, chegamos às seguintes conclusões:

TIPO	Preço de custo de produção p/ton.	Transporte p/ton.	Despesas de vendas	TOTAL
Mapilha	4.289,75	600,00	250,00	5.139,75
Manilha Branco	3.861,32	600,00	250,00	4.711,32
Manilha Amarelo	3.898,73	600,00	250,00	4.748,73
Manilha Rosa	4.483,29	600,00	250,00	5.333,29
H. D.	4.388,69	600,00	250,00	5.238,69
Kraft	5.632,98	600,00	250,00	6.482,98
Tecido Branco	3.562,77	600,00	250,00	4.412,77
Tecido Natural	3.638,96	600,00	250,00	4.488,96
Tecido Laranja	3.665,60	600,00	250,00	4.515,60
Cartolinas	4.507,00	600,00	250,00	5.357,00

TIPO	Preço de custo de produção p/ton.	Transporte p/ton.	Despesas de vendas	TOTAL
Papelão Branco	2.933,52	600,00	250,00	3.783,52
Couro	3.433,45	600,00	250,00	4.283,45

O transporte da Fábrica até São Paulo é cobrado à razão de quinhentos cruzeiros por tonelada. Incluímos mais 100 cruzeiros por tonelada, para eventuais. Quanto a vendas, os 250 cruzeiros cobrem perfeitamente todas as despesas, tais como: comissões, descontos bancários e outras.

Ante o exposto, comparemos os preços de venda com os preços de custo da mercadoria, nos armazéns dos compradores. Tomemos como base para os preços de venda, os correspondentes ao mês de julho, o mesmo a que se refere o preço de custo e os do mês de dezembro corrente. Essa demonstração é feita por tonelada:

TIPO	Preço de Custo	Preço de Venda em julho	Preço de Venda atual
Mapilha	5.139,75	11.800,00	8.600,00
Manilha Branco	4.711,32	10.800,00	8.300,00
Manilha Amarelo	4.748,73	10.800,00	8.300,00
Manilha Rosa	5.333,29	10.800,00	8.300,00
H. D.	5.238,69	11.800,00	8.600,00
Kraft	6.482,98	15.800,00	13.000,00
Tecido Branco	4.412,77	11.800,00	8.600,00
Tecido Natural	4.488,96	11.800,00	8.600,00
Tecido Laranja	4.515,60	11.800,00	8.600,00
Cartolinas	5.357,00	11.800,00	8.600,00
Papelão Branco	3.783,52	7.800,00	6.500,00
Papelão Couro	4.283,45	7.800,00	6.500,00

Da simples comparação desses algarismos, só podemos concluir que a margem de trinta por cento para lucro líquido sobre o faturamento, está muito longe da realidade. Senão, vejamos:

TIPO	Lucro nos preços de julho de 1951 sobre o custo do mesmo mês	Lucro nos preços de dezembro de 1951 sobre o custo de julho de 1951
Mapilha	5.300,25	2.800,25
Manilha Branco	5.288,68	4.088,68
Manilha Amarelo	5.251,27	4.451,27
Manilha Rosa	4.864,71	3.864,71
H. D.	5.761,31	2.761,31
Kraft	8.517,02	5.517,02
Tecido Branco	6.587,23	4.587,23
" Natural	6.511,04	4.511,04
" Laranja	6.434,40	4.434,40
Cartolina	6.043,00	3.043,00
Papelão Branco	3.716,48	2.716,48
Papelão Couro	3.216,55	2.216,55

O mercado de papel para embalagem tem o seu declínio anual nos meses de novembro e dezembro. Portanto, os preços atuais, de dezembro, representam o momento de baixa de preços, quanto a papel e papelão.

Ainda assim, pode-se deduzir que a margem de trinta por cento sobre o faturamento, para lucro líquido, é perfeitamente justificável.

Com um preço de venda de 8.200 cruzeiros em dezembro, o papel manilha, por exemplo, dá um resultado líquido, por tonelada, de Cr\$ 4.308,58 em média, o que equivale a dizer que seu lucro é correspondente a 46,40% de faturamento. Isto em dezembro, sobre o custo de julho. Em julho ao preço de Cr\$ 10.000,00 por tonelada, o lucro médio de Cr\$ 5.088,68 alcança a 50,88% sobre o faturamento.

Poder-se-á argumentar que, recentemente, o custo da matéria-prima aumentou. Mas a margem de lucro, em ambos os casos, excede de muito a taxa que tomamos: trinta por cento, atendendo, pois, às oscilações no

custo da matéria-prima. Essa percentagem, em média anual, é mais elevada, se considerarmos as margens dos meses em que o mercado se mantém com preços mais elevados.

Fácil é concluir-se, pois, que os lucros líquidos da Fábrica de Papel de Arapoti, quanto à sua indústria, podem perfeitamente, ser previstos como superiores a Cr\$ 20.000.000,00 anuais, sem falarmos na valorização das terras e das plantações de pinheiros e eucaliptos, ali existentes.

Os balanços de 1950, das indústrias de papel para embalagem demonstram, à sociedade, que esse ramo de atividades é por demais recompensado no momento presente. Uma dessas indústrias, aliás vendida por esta Superintendência, apresentou, em 1950, um rendimento de Cr\$ 18.686.444,60, dos quais, deduzidas as despesas de Cr\$ 5.993.257,60, resultou um lucro de Cr\$ 10.703.187,00, ou seja, 58,87% sobre a produção vendida.

Outros exemplos poderíamos aduzir. Preferimos ficar por aqui, pois julgamos ter perfeita-

UM NATAL MELHOR POR UM PREÇO MENOR!!!

FESTEJE O NATAL FAZENDO O SEU SORTIMENTO DE AVES, OVOS E ANIMAIS ABATIDOS NA



CASA PIF-PAF



Rua Barão de São Felix, 126/128-A — Telefone: 43-6964
ESPECIALIDADE EM AVES VIVAS, OVOS, AVES ABATIDAS, LEITÕES, CABRITOS, CARNEIROS, PERUS, MIUDOS DE FRANGOS, ETC.



CASA PIF-PAF



Rodrigues Irmão & Cia.

GRANDE ESTOQUE PARA NATAL E ANO BOM, DE PERUS — LEITÕES — CABRITOS — CARNEIROS — FRANGOS — PERNIS

PEDIDOS PELO TELEFONE 43-6964 — RUA BARÃO DE SÃO FELIX NS. 126/128-A

Decresce a produção mundial de petróleo

(Conclusão da 1.ª página)
se à refinação de 1 milhão de barris diários.

A VENEZUELA QUER MAIS COMPANHIAS PETROLÍFERAS

O Governo venezuelano fará um esforço para atrair mais companhias de petróleo para a Venezuela — afirmou num discurso inaugural, perante a Convenção Nacional do Petróleo, em Caracas, o Sr. Santiago E. Vera, ministro de Minas e Hidrocarbonatos. O Governo da Venezuela, desde 1945, não fez nenhuma nova concessão petrolífera.

"É preciso que, dentro da própria indústria petrolífera, haja uma competição maior de capitais, para colaborar em mais amplos desenvolvimentos. Isso será vantajoso não só aos interesses nacionais como aos das companhias" — declarou o Sr. Santiago Vera. O Sr. Oscar Izquierdo, redator-chefe de "Petróleo Internacional", informou de Caracas que foram reservadas lugares, na grande Convenção Nacional do Petróleo, para 180 representantes das companhias petrolíferas nacionais e dos departamentos do Governo venezuelano, e mais 100 observadores estrangeiros. APROVADA A CONSTRUÇÃO DE UM OLEODUTO CANADENSE

Os comissários da Junta Federal de Transportes deram permissão à Trans-Northern Pipe Line Co. para construir um oleoduto de Montreal a Toronto e Hamilton, em Ontário, com ramificações para Prescott, Ottawa e Clarkson. A concessão exige que o projeto esteja pronto e ultimado até 31 de dezembro de 1953.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Ecologia de Porto

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rio de Janeiro, 95 — De 11 às 12 horas

mente justificado a margem de 30% para o lucro líquido sobre o faturamento, no caso das indústrias Brasileiras de Papel, de Arapoti. Convm esclarecer, por oportuno, que a maquinaria dessa Fábrica foi reconhecida há poucos anos atrás, e está em perfeito estado de funcionamento, exceção feita dos tubos condutores de água nas usinas, para cuja reforma já existe, em parte, a madeira necessária.

Vivem dentro dos terrenos dessa Fábrica, pouco mais de 4 mil pessoas e trabalham diretamente na mesma cerca de 600 operários. A Fábrica fornece aos seus obreiros: casa, luz, água e, em parte, assistência médica e odontológica, principalmente às crianças do grupo escolar. E, assim, a Fábrica de Papel, de Arapoti, uma empresa economicamente forte, e constitui, hoje, um dos estelos financeiros da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

A Trans-Northern é uma companhia mista, formada pela British American Oil Co. Ltd., Shell Oil Company of Canada e McColl-Fontenac Oil Co. Ltd. (a Texas Company). Todas essas companhias têm refinarias em Montreal com uma vasta rede de distribuição, a varejo e por atacado, nas áreas a serem servidas pelo novo oleoduto.

OLEODUTO COLOMBIANO PRONTO EM MARÇO

Na primeira semana de outubro, a Williams Brothers Corp. iniciou a construção do oleoduto de 140 quilômetros, diâmetro de 188 mm, entre Puerto Salgar e Bogotá, capital da Colômbia.

Supostamente que, já em fins de setembro, houvesse 2.500 toneladas de canos prontas para a obra que exigirá um total de 4.000 toneladas. Antecipa-se para 1.º de março de 1952 a inauguração do oleoduto colombiano.

CURIOSO MÉTODO DE CONSTRUÇÃO DE PETROLÍFERO

A seção posterior de um petroleiro norueguês de 23.000 toneladas, construída em Wear, na Grã-Bretanha, foi rebocada para o Tyne, a fim de receber seus motores diesel, a serem instalados pela North Eastern Marine Engineering Co. Ltd., de Wallsend. Depois de pronta, a seção anterior do navio-tanque, em construção naquele mesmo estaleiro, será também rebocada para o Tyne e as duas serão articuladas, para formar o navio, na doca seca dos estaleiros da Middle Dock and Engineering Co. de South Shields.

REBOCADOR DIESEL PARA PASSAR DEBARKO DE FONTES

O "Salutation", rebocador diesel de construção recente, foi feito com o passadiço escamoteável, para que possa passar por baixo de pontes de vão pequeno. A parte anterior do convés tem uma espécie de alçapão, onde se aninha o passadiço que sobe e desce por meio de um elevador pneumático, cuja potência é fornecida por um compressor elétrico, instalado na casa de máquinas. Ao aproximar-se de uma ponte baixa, o timoneiro manja uma alavanca, o passadiço desce e fica ao nível do convés. Ao mesmo tempo, os dois mastros são inclinados para trás. O "Salutation" servirá para rebocar produtos a granel de petróleo, químicos e outros, no Canal do Estado de Nova Iorque, no Estreito de Long Island e nos Grandes Lagos.

LIMPEZA DE TANQUES DE ÓLEO

Uma firma britânica acaba de desenvolver um novo processo para a limpeza da parte interna dos tanques de óleo.

Usa-se um novo detergente, aquecido e aplicado por meio de ar comprimido. A combinação do detergente e mais calor e pressão é de grande eficácia para a remoção completa da camada que se forma nas paredes internas dos tanques.

Devido ao custo alto do detergente, uma parte essencial do sistema consiste de uma instalação separadora da lama que resulta da limpeza. Ao terminar a operação separadora, o detergente, sob a pressão e temperatura corretas, volta automaticamente a funcionar.

ENSINAMENTO AOS JOVENS SOBRE PETRÓLEO

As pessoas que cuidam profis-

sionalmente da indústria do petróleo, nos E.E.U.U. estão tendo uma nova consciência de suas oportunidades de realizar um serviço em prol da comunidade. E' que se está procurando tornar essa indústria mais conhecida e compreendida pela geração futura, mediante o programa de estudos propostos pelo Instituto Americano do Petróleo e confiado a uma sub-comissão — a de Educação e Juventude — da Comissão de Informações da Indústria do Petróleo.

Os que estão trabalhando no programa ofereceram às escolas secundárias, suas administradoras e professoras, nos locais onde servem, uma boa soma de material didático relativo ao petróleo. A aceitação tem sido magnífica. A nova disciplina se ajusta bem aos estudos secundários dos programas regulares dos cursos secundários americanos. Está sendo feito também um amplo levantamento, para apurar os auxílios didáticos, fornecidos por homens de negócios são realmente valiosos para os professores e, em caso positivo, que espécie de auxílios é preferível.

A revista "National Petroleum News", número de 12 de setembro de 1951, estampa um longo artigo descrevendo o plano de estudos do Instituto Americano do Petróleo.

NOVAS LANTAS DE ALUMÍNIO E PLÁSTICO

A Reynolds Metal Company, de Richmond, Estado de Virginia, comunica o desenvolvimento de um processo para fazer lantãs de alumínio e plástico. Consiste em fundir a uma folha de alumínio, enquanto estiver ainda no rôlo, uma camada de substância plástica, da espessura que se queira.

Acredita-se que o novo produto poderá competir, um preço, com as lantãs comuns, feitas de estanho. Logo que o processo esteja aperfeiçoado, os embarcadores poderão instalar, em suas próprias fábricas, a maquinaria necessária para fazer as lantãs do novo tipo.

DESENVOLVIMENTO DE MOTORES PARA BICICLETAS

Nestes poucos últimos anos surgiu nas ruas das cidades e nas estradas uma nova espécie de veículo motorizado: o autotociclo. Distingue-se da motocicleta comum pelo fato de ser fundamentalmente uma bicicleta de pedal, mas capaz de auto-propulsão por meio de um micro-motor que a ela se prende.

Na Grã-Bretanha, onde até 15 meses atrás não havia mais de 18.000 autotociclos, esse número já se elevava a 80.000 há alguns meses e, dado o crescimento de 6.000 unidades mensais, presume-se que o total seja de 100.000 até fins de 1951. Na Holanda, entre 1.º de agosto de 1949 e a mesma data de 1951, o número de autotociclos aumentou de 4.500 para 179.000, excedendo assim não só o número de motocicletas licenciadas — 108.000 — como também o de automóveis, num total de 100.000. As duas principais fábricas especializadas da Holanda estão produzindo agora autotociclos numa média de 100.000 por ano e o fato de que mais de 85% do que produzem são absorvidos pelo mercado interno dá uma idéia bem expressiva da intensidade da procura. Embora não haja dados estatísticos referentes a outros países, as indicações são suficientes para mostrar que o autotociclismo está progredindo depressa no mundo inteiro.

PROBLEMAS DE POPULAÇÃO. - EXISTE O ÊXODO RURAL?

Luiz Souza Gomes

MUITO se tem falado no êxodo rural em nosso país, havendo quem atribua as deficiências da produção agrícola, que de fato não aumentou na proporção do aumento da população, à fuga dos trabalhadores aos quais estava afeta, nos campos, a tarefa de plantar e colher os gêneros de consumo essenciais à alimentação.

Observadores da constante emigração de nordestinos para as grandes capitais do Sul, alarmaram-se com o que chamavam "despovoamento dos campos".

Os mesmos, refletindo a opinião generalizada, e tendo assistido à contínua corrente migratória despejada, nesta Capital e em São Paulo, pelos trens do interior, e por veículos de toda a espécie, fomos dos que, em revistas e jornais clamamos por medidas que estancassem essa transferência de habitat do elemento humano, por nos parecer que a afluência excessiva de indivíduos sem qualificação para qualquer espécie de atividade urbana altamente perigosa, criaria problemas de Distrito Federal, em 10 anos, segundo o censo de 1950, aumentou a sua população de cerca de 700.000 habitantes, ou seja um aumento de 36%. A população de São Paulo (capital) passou de 1.700.000 habitantes em 1940, para 2.200.000 em 1950, o que representa um aumento de 29,72%.

Estes aumentos de população, em verdade muito acentuados, levaram-nos à convicção de que as grandes cidades haviam adquirido excedentes de população à custa das zonas rurais, e que o campo estaria sofrendo em sua população, decréscimo correspondente ao crescimento das populações dos grandes centros. Entretanto, um olhar mais detido para as estatísticas do Anuário de 1950 do I.B.G.E., nos obriga a meditar sobre a importante questão, preservando-nos de uma opinião simplista que poderia desnaturar os fatos.

O Anuário indica que o aumento demográfico dos Estados brasileiros entre 1940 e 1950, não se afasta muito do aumento verificado nas duas grandes metrópoles brasileiras.

Ao mesmo tempo que crescem as populações desses dois grandes centros urbanos, registram-se no interior acréscimos espetaculares, indicados pelos índices 78,00 para o Território do Amapá, o de 76,17 para o Guaporé, o de 73,87, para o Estado do Paraná, o de 49,41 para Goiás, etc. Mas no geral, os aumentos percentuais entre 1940 e 1950 oscilam entre 22,83 e 41,37, apresentando a zona Sul um índice global de aumento de 33,05%. Ora, isto parece indicar que o interior não se despovoou nem em relação ao aumento demográfico dos grandes centros, nem em sentido absoluto. Pelo contrário: aumentou a sua percentagem de incremento populacional acima do aumento apresentado pelas duas maiores metrópoles brasileiras, para onde se encaminhava hontem a massa das populações do interior.

Em face do aumento geral da população do Brasil, que em dez anos cresceu cerca de 10 milhões, todos os aumentos locais de população se justificam. O que falta esclarecer é donde provém esse aumento da população brasileira, que coloca o nosso país entre as nações mais populosas do globo, e a primeira entre as nações latinas. Devemos ter em vista não apenas o vegetativo da que influencia por fatores imigratórios. Estes,

em consequência das restrições ao deslocamento das populações, pouco influíram para alterar os índices de crescimento, das populações - g-02... (cf. rdli diu índices de crescimento, da população brasileira).

A guerra cerceou as correntes migratórias. Já não é fácil como dantes o livre deslocamento do elemento humano, e hoje, passados seis anos da última guerra, é por etapas medíocres que o imigrante europeu to a migração de povos, e entra no país. São muitas as

(Conclui na 4ª pag.)

NÃO "COMA QUEIJO"...

NÃO SE ESQUEÇA... Nariz de Ferro tira o cheiro de sua geladeira

À venda em bazares e congêneres

Distribuidor: W. Oberlaender — Senador Dantas,

117-A — Em frente ao tabuleiro — Rio

Para as festas de Natal e Ano Novo -

e para todos os momentos o mais delicioso refrigerante é

Guaraná

Champagne



da ANTARCTICA



Problemas de população — Existe o êxodo rural?

(Conclusão da 3.ª pág.)

razões que impedem no momento estas, não têm menor significação as de ordem política ou ideológica.

Massas contagiadas pelo vírus extremista não podem ser recebidas na América do Sul e especialmente no Brasil, vasto país que desperta a cobiça dos dirigentes vermelhos para uma experiência fora da pátria do bolchevismo, e para veículo de propagação das suas doutrinas.

Com as restrições apontadas, o crescimento da população brasileira tem de ser de ordem vicinidades sobrepunção o total getativa, isto é, o total de nascimentos menos o total de mortes. Teremos, portanto, de nos contentar com um crescimento lento, quando o desenvolvimento da indústria e da agricultura estão a exigir mão de obra urgente, eficiente e especializada, para dominarmos com presteza todas as situações econômicas que se apresentarem neste momento trepidante da conjuntura universal.

Agricultura — Indústria reclama igualmente o trabalho do homem brasileiro. A qual devemos dar prioridade? Qual a que compete ao poder público atender?

der com maiores cuidados? Creemos não errar se dissermos que cada uma destas atividades requer iguais cuidados, embora de índole diversa. Não há negar que o homem do campo deve ser fixado no seu habitat tradicional e para isso se lhe devem criar condições de vida compatíveis com a derância e a normal subsistência. Se assim não for, a cidade com todo o seu cortejo de tentações, arrastará, sem a menor dúvida, o homem do campo, privando a própria indústria das matérias primas de que ela precisa para subsistir. Por outro lado, a indústria não pode e deve contribuir para essa fixação, pois desta forma estará defendendo a sua sobrevivência. Não seria um fato isolado se no Brasil a população dos campos desertasse para se estabelecer nas cidades. Na Inglaterra do século XVIII e começo do XIX a Revolução Industrial atraiu para as cidades e centros mineiros grandes massas de população até então adstritas à lida rural.

As novas fábricas de tecelagem e as minas de carvão e ferro dotadas dos equipamentos mecânicos recém-inventados

exigiam cada vez maior número de trabalhadores, e embora o trabalho fosse árduo e penoso, os salários, superiores aos da agricultura, tentavam os obreiros.

Os exemplos semelhantes não faltam. O desequilíbrio é o que convém evitar.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Castimira	350,00
Linha	300,00
Srim	250,00
Costume p/semahara ..	250,00
Manteaux	150,00
Capas de chantage a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 65
— loja em frente à Estação do Méier

Hemoflutidina

Na artéria ocular

Comércio e Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil sacara a Cr\$ 52,21 60 sobre Londres e a Cr\$ 18,72 sobre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

PRACAS	Cr\$	Cr\$
A vista:		
Dólar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,83 26	7,54 83
Peso argentino	1,31 74	1,20 07
Franco suíço	4,32 15	4,20 90
Peseta	1,70 86	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 44
Coroa sueca	3,62 03	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Franco francês	0,05 35	0,05 23
Florim	4,91 96	4,83 03

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado.

CAMARA SINDICAL

Em 21 de dezembro registraram-se as seguintes médias cambiais:

Londres	52,41 60
---------------	----------

Nova Iorque	18,72
França	0,03 33
Suiza	4,32 16
Bélgica (francos)	0,37 78
Uruguai	—
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 90
Holanda	—
Suécia	3,62 03
Portugal	0,65 72

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas — 34.322 sacos, sendo 18.000 de Pernambuco; 8.250 do Estado do Rio e 8.072 de Macaé. Salidas — 24.340. Existência — 103.979 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr\$
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entradas — Nada. Salidas — 500. Existência — 5.754 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr\$	Cr\$
Fibra longa:		
Seridó, tipo 3	445,00 a 450,00	
Seridó, tipo 4	440,00 a 445,00	
Fibra média:		
Seridó, tipo 3	395,00 a 400,00	
Seridó, tipo 5	385,00 a 395,00	
Nominal:		
Ceará, tipo 3	nominal	
Ceará, tipo 5	380,00 a 382,00	
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	300,00 a 302,00	
Paulista, tipo 5	275,00 a 280,00	

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Salidas
Arroz (sacos)	15.334	5.970
Alfafa (sacos)	65.002	5.000
Felão (sacos)	3.546	1.770
Charque (fardos)	594	287
Milho (sacos)	11.046	4.114
Farinha (sacos)	1.000	6.000
Banha (caixas)	2.962	8.000
Manteiga (quilos)	6.047	—
Cebolas (volumes)	4.800	—

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 2.º SEMESTRE DE 1951

A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas

PRIMEIRA CHAMADA:	Janeiro de 1952
Letras	Dias
A	2 a 4
B	10
C	11
D	14
E	15
F	16
G	17
H	18
I	21
J	21
K	23
L	24
M	25
N	26
O	27
P	28
Q	29
R	30
S	31
T	31
U	31
V	31
W	31
X	31
Y	31
Z	31
Entradas	Sacos

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO, 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00	4 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %
— Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 4%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem

juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses	5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda	4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses	

LETRAS A PREMIO

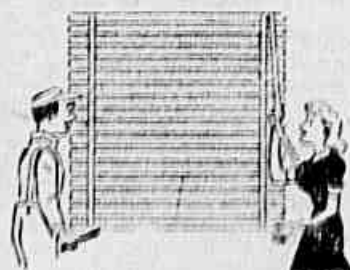
De prazos de 12 meses	5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, saladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA	—	Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO	—	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	—	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	—	Av. N. 3, de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	—	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	—	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	—	Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	—	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	—	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	—	Rua do Livramento n. 63
TIJUCA	—	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	—	Av. Gomes Freire n. 196

VENEZIANAS TRANSCONTINENTAL LTDA



Serviço rápido e eficiente
NOVAS EM ALUMÍNIO, EM
VÁRIAS CORES
★ CONHEITOS EM GERAL
★ REFORMA DE PINTURA
Procure-nos e obtenha
ÓTIMO SERVIÇO
Rua da Conceição, 31 —
Sala 406
Tel. 23-3013

VIDA MILITAR

Ministério da Aeronáutica

RELAÇÃO DOS CARTÕES DE NATAL SORTEADOS

Decorreu com grande brilhantismo a festa do Natal da Aeronáutica, dedicada aos servidores civis e militares da Força Aérea Brasileira e levada a efeito em dois locais diferentes, a fim de proporcionar a todos as facilidades para comparecerem acompanhados de suas famílias. Com esse objetivo a Comissão Organizadora estabeleceu como pontos de reunião, as sedes do Clube de Aeronáutica e do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica. A primeira que é localizada na praça Marechal Azevedo destinava-se a convergência dos funcionários que servem nas repartições da cidade e do Estado; a segunda, localizada em Cascadura reunia os funcionários do Campo de Aviação e dependências adjacentes.

Ambas as reuniões decorreram numa atmosfera de grande entusiasmo, notadamente pelo alto cunho democrático de que se revestiram, por isso que durante os festejos estiveram presentes na maior concentração, as mais altas patentes da FAB, juntamente com os mais humildes servidores da Aeronáutica.

Conferme fora noticiado fez parte do programa de festejos um bem organizado "show", integrado por artistas da Rádio Nacional, havendo também demonstrações cômicas para divertir a petizada, a cargo de vários outros artistas, inclusive pelo conhecido ventríloco Vido, com os seus bonecos articulados.

Despertou maior interesse e entusiasmo o sorteio de "cartões" para aquisição de utilidades em casas comerciais, tendo sido este, sem dúvida o melhor plano de oferecer presentes de valor inestimável aos participantes dos festejos.

RELAÇÃO DOS CARTÕES PREMIADOS

A petizada dançou a seguir a relação dos números sorteados durante os festejos realizados na sede do Clube de Aeronáutica, e chamantes a atenção das pessoas que ainda não receberam os prêmios correspondentes, para comparecerem das 10 às 17 horas, na sala 1120 do Gabinete do Ministro onde lhes serão entregues os respectivos "cartões". Foram os seguintes os números sorteados: 10504 — 124 — 1247 — 10973 — 10335 — 10338 — 1258 — 1362 — 2201 — 153 — 3033 — 3633 — 1340 — 8299 — 10977 —

11064 — 3663 — 4603 — 10977 —	5300 — 10322 — 3710 — 8104 — 8767 —	13944 — 2490 — 3088 — 3080 —	7103 — 11184 — 6634 — 5988 — 8751 —
5940 — 13778 — 61 — 7888 — 5802 —	10988 — 5721 — 1561 — 4949 —	10786 — 7235 — 2306 — 615 — 5909 —	10386 — 189 — 9156 — 3706 —
3719 — 1118 — 1253 — 13914 — 2492 —	11066 — 1297 — 126 — 697 —	2287 — 824 — 9287 — 7226 — 12970 —	4152 — 1503 — 8832 — 10232 —
10315 — 3132 — 5327 — 12878 —	6041 — 13975 — 9454 — 5340 —	10355 — 1836 — 11165 — 9648 —	4138 — 4341 — 53 — 11074 — 8743 —
3822 — 6393 — 2483 — 6400 —	4177 — 7328 — 10373 — 5276 — 8452 —	5664 — 9318 — 1221 — 8951 —	4014 — 2487 — 1827 — 3717 — 718 —
1355 — 1940 — 13980 — 600 —	10686 — 2681 — 10799 — 4134 — 2473 —	8325 — 10650 — 8972 — 5630 —	2300 — 11001 — 14005 — 8730 —
14104 — 190 — 4175 — 5514 — 9313 —	3618 — 4002 — 10273 — 8277 —	8342 — 5241 — 13917 — 9936 — 1160 —	10030 — 3360 — 10750 — 1207 —
10361 — 13671 — 0191 — 7247 — 2604 —	5386 — 14038 — 9050 — 13836 —	11043 — 223 — 10804 — 3805 — 2537 —	8190 — 649 — 05 — 1014 — 5802 —
4975 — 63 — 1493 — 9163 — 8437 —	3744 — 8206 — 0631 — 3686 —	5326 — 4197 — 13901 — 5870 — 3010 —	11059 — 218 — 10276 — 5308 —
15344 — 714 — 7218 — 7320 — 2589 —	13590 — 1989 — 1482 — 14157 —	7779 — 7357 — 13857 — 14258 —	7359 — 4544 — 6355 — 1296 — 10949 —
9874 — 9135 — 4810 — 1946 —	0004 — 587 — 11236 — 13823 — 1461 —	10538 — 13592 — 524 — 7269 —	5490 — 8395 — 5343 — 4493 — 638 —
10540 — 10741 — 8323 — 9378 —	1373 — 8341 — 9727 — 8193 — 3680 —	87 — 14007 — 986 — 11182 —	13632 — 0510 — 1054 — 4887 — 6206 —
19024 — 0938 — 3064 — 8311 —	1748 — 13480 — 4494 — 11032 —	2209 — 6302 — 4089 — 1480 — 1602 —	13013 — 9861 — 10607 — 13526 —
2446 — 6218 — 13648 — 13649 —	2077 — 9003 — 1840 — 3782 — 13680 —	5365 — 2046 — 121 — 208 — 4033 —	9353 — 3703 — 9095 — 8210 —
1953 — 117 — 10734 — 5692 — 2459 —	5274 — 2045 — 0380 — 10276 —	1074 — 13634 — 6428 — 8603 — 9859 —	1137 — 4585 — 6483 — 11201 —
10338 — 14092 — 3014 — 9561 — 5582 —	13681 — 7734 — 14012 — 7326 —	0130 — 10482 — 8641 — 9399 — 2057 —	

Ministério da Marinha

NOVO ADIDO NAVAL BRASILEIRO, EM WASHINGTON — PROMOÇÕES — TABELA DE LOTAÇÃO — DESIGNAÇÕES — INSTRUÇÕES PARA OS EXAMES DA MARINHA MERCANTE

O presidente da República assinou decreto nomeando o comandante-geral do Exército de Cabanguê, Brigadeiro Pileto, Segundo Piloto Primeiro Maquinista-Motorista, Segundo Maquinista-Motorista, Terceiro Maquinista-Motorista, Primeiro Comissário e Segundo Comissário, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS

Foram assinados decretos promovendo, por antiguidade, no Corpo da Armada, ao posto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Paulo Silveira Werneck e ao posto de capitão-tenente o capitão-tenente graduado Abílio Simões Machado e o primeiro tenente Almirante de Carvalho.

PROMOÇÕES NA RESERVA

Foram promovidos ao posto de primeiro tenente na reserva os seguintes: os segundos tenentes José Ferreira de Jesus e Severino Pedro de Oliveira.

ADMISSÃO DE NOVOS EXPERIMENTAIS PARA OS CRUZADORES TIPO "TAMANDARÉ"

O ministro assinou aviso mandando adotar, a título experimental, a tabela de lotações para os cruzadores tipo "Tamararé". Por essa tabela, os navios terão um capitão de mar e guerra, comandante; um capitão de fragata, imediato; e mais 35 oficiais, 33 suboficiais, 166 sargentos e 814 marinheiros e talferes num total de 1074 homens de guarnição.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Foram assinadas portarias designando o capitão de corveta Paulo Carvalho da Fonseca e Silva para exercer as funções de Assistente e Oficial de Operações do Comando da Flotilha de Submarinos; o primeiro tenente Jurandir Sobrinho Filho para imediato de monitor "Paraguá".

EXAMES DO PESSOAL DA MARINHA MERCANTE

O titular da Marinha endereçou carta ao diretor-geral da Marinha Mercante, aprovando e mandando executar as instruções para os Exa-

mes do Pessoal da Marinha Mercante.

Essas instruções estabelecem que os exames para as categorias abaixo serão feitos nas Escolas ou Repartições indicadas:

Oficiais

General: Capitão de Corveta, Comandante de Cabotagem, Primeiro Piloto, Segundo Piloto, Primeiro Maquinista-Motorista, Segundo Maquinista-Motorista, Terceiro Maquinista-Motorista, Primeiro Comissário e Segundo Comissário, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

Regional: Capitão Regional, Piloto Regional, Terceiro Maquinista-Motorista Regional e Segundo Comissário Regional, na Escola de Marinha Mercante do Pará, para a navegação fluvial do Amazonas e no trecho da costa desde o cabo Orange até a desembocadura do Farnal, no Estado do Piauí.

Fluvial e Lacustre: Capitão Fluvial, Piloto Fluvial, Terceiro Maquinista Fluvial e Segundo Comissário Fluvial, para a navegação nos rios, canais e lagoas navegáveis, a exceção da bacia amazônica, nas sedes das Capitâneas que tiveram jurisdição nessas rias canais e lagoas.

Pessoal Subalterno:

Prático, Prático-Auxiliar, Praticante de Prático, Conferente de Garça, Mestre de Pequena Cabotagem, Contra-Mestre, Arrais, Primeiro Condutor-Maquinista, Segundo Condutor-Maquinista, Segundo Condutor-Motorista, Segundo Condutor-Motorista, Patrão de Pesca, Comissário Naval, Alajalador, Condutor-Motorista Amador — nas sedes das Capitâneas e Delegacias.

Regional — Rio São Francisco, Paranaíba e Paraná

Praticantes de pilotos e práticos, Maquinistas, Motoristas e Comissários; e Contra-Mestres — nos cursos expedidos dos rios São Francisco, Paranaíba e Paraná, para a navegação fluvial.

As inscrições para todos os exames terão a duração mínima de 30 dias e serão abertas pela Diretoria de Marinha Mercante no mesmo dia

em todas as Capitâneas e Delegacias, as quais deverão receber aviso dessa resolução 60 dias antes da realização da primeira prova de exame.

As inscrições e os exames para as categorias de oficiais (geral e regional) serão feitas de acordo com os regulamentos das Escolas de Marinha Mercante do Rio de Janeiro e do Pará, quanto às categorias fluvial, de acordo com os regulamentos dos cursos para formação do respectivo pessoal; para o pessoal subalterno, serão feitas as inscrições em fevereiro e agosto e os exames em março e setembro, sendo para as categorias regionais feitas as inscrições na primeira quinzena de abril, na sede dos Cursos Expedidos e os exames realizados de acordo com as respectivas instruções especificadas, que serão enviadas, com a devida antecedência, para as Capitâneas e Delegacias interessadas. No Distrito Federal, a data das inscrições será publicada em três dias diferentes em edital no "Diário Oficial" e nos principais jornais.

Deverão ser anexadas às petições dos candidatos, os seguintes documentos: carta de atual categoria, se for o caso; certidão de tempo de embarque, de acordo com o Regulamento para as Capitâneas dos Portos; certidão de quitação com o serviço militar, ou cópia fotostática da certidão, quando for o caso; atestado de vacina; atestado de conduta fornecido por autoridade policial ou militar sob cujas ordens esteja servindo; duas fotografias de 3 x 4 na frente e sem chapéu; certidão de registro civil de nascimento, para os menores de 18 anos, juntamente com autorização do pai, mãe ou tutor. Realizados os exames, a Comissão Examinadora remeterá a Diretoria de Marinha Mercante um mapa de eliminação contendo o nome de todos os candidatos e o resultado obtido, para expedição da competente carta.

Somente as cartas expedidas pela Diretoria de Marinha Mercante dão direito ao exercício da profissão marítima em qualquer categoria, na navegação oceânica, costeira, fluvial e lacustre.

CUMPRIMENTOS DE NATAL AO MINISTRO

O chefe do Estado-Maior da Armada expediu rádio-circular enviando os cumprimentos, comandantes de forças e navios e diretores de repartições e estabelecimentos para, acompanhados de três oficiais de cada unidade, comparecerem no dia 24 do corrente, às 13.30 horas, ao Gabinete do Ministro da Marinha, a fim de apresentar cumprimentos. O uniforme será o do dia, desarmado.

CHAMADAS DE RESERVISTAS NAVIAIS PARA O VISTO ANUAL

Os reservistas navais de 1.ª categoria, residentes no Distrito Federal, Niterói e cidades circunvizinhas, pertencentes às classes de 1906 a 1933, deverão apresentar-se ao Serviço da Reserva Naval, à rua Visconde de Inhauma, 48, 6.º andar, até o dia 31 do corrente, de 12 às 16 horas, exceto aos sábados. Identificadamente deverão apresentar as respectivas de 2.ª e 3.ª categoria, apresentando-se à sede da Capitania do Porto, à rua Visconde de Inhauma, no local conhecido por casa dos Mineiros.

REPRESENTANTES DOS CURSOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

O ministro compareceu ontem à cerimônia de encerramento dos cursos da Escola Superior de Guerra, realizada no auditório da Escola Técnica de Exército.

Walter Pinto
apresenta

EU QUERO SASSARICA

Oscarito
Virginia Lane
Mara Rubia

ALLEGRO COMO UM DIA DE FESTA!

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS
TERÇA-FEIRA, DIA DE NATAL, VESPERAL, ÀS 16 HORAS

NO RECREIO

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS
TERÇA-FEIRA, DIA DE NATAL, VESPERAL, ÀS 16 HORAS

FARMACIA MUNDIAL
RUA SÃO JOSÉ, n.º 118
Saúda a todos os seus amigos e clientes, desejando-lhes um feliz NATAL e um ANO NOVO repleto de paz e felicidade
1952

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA
PERNAS
VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Fiebre
Tratar sem operação, sem repouso e sem uso.
ARTERIOSCLEROSE Produz deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tombos, falta de memória, dormências, diminuição da visão, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas etc.) Tratamento baseado no teste urinar.
Consultas às segundas, terças, quartas e quintas-feiras, das 9 às 12 e 14 às 18 horas
RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

BRINQUEDOS
Não deixe para última hora!
PROCUREM ADQUIRI-LOS JÁ
O BAZAR HOLANDES está com um formidável estoque para atender a sua distinta clientela. Evitem atropelos dos últimos dias, aproveitando os descontos especiais que o BAZAR HO- LANDES está proporcionando aos seus fregueses.
BAZAR HOLANDES
162 — ALFANDEGA — 162
PRÓXIMO A ANDRADAS

NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, ETC.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanência de estrangeiros no País, desquitos, inventários, registro de diplomas, Prefeitura. Recebedoria, cópias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 33-3840. Diariamente

USEM OS PAPEIS

PLANETA

OU

NIAGARA

OS PREFERIDOS

"LAVRADOR AMIGO"
ARAME FARPADO — rolo 20 ks. 250 metros — cada: Cr\$ 125,00
ENXADAS INGLESA, de 9-1/2 lbs. marca "WIL- son" — cada Cr\$ 40,00
ADUBO VIANNA "G" (p/frutas) sacos de 60 ks cada Cr\$ 165,00
SALITRE DO CHILE, sacos de 50 ks. cada Cr\$ 135,00
FIRMA BRASILEIRA ESTABELECEIDA HA 50 ANOS!
ARTHUR VIANNA CIA. DE MAT. AGRICOLAS
Av. Graça Aranha, 226 — 11.º and. Fone: 22-2531
Cx. Postal. 8.572 — RIO DE JANEIRO

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Indicado em crises e no espasmo do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAIAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse com mais rebeldes que tosse.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo, gota e artrite, mo- tado da pele e, por ser muito digestivo, nas doen- ças do rim.

LUNGACISA
Poderoso tônico amargo ati- va o órgão digestivo, comba- tendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E ORÇUARIAS
— PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 193
TELEFONE: 23-2724 — RIO DE JANEIRO

"PRACINHA" (S. Ferreira) FOI O GANHADOR DA PRINCIPAL PROVA DA TARDE



Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
PRIMEIRO PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00									
1-1 Lobélia, D. Ferreira	52	6/9	9 Itano	0-12	1.400	88 2/3	GP	1/2-3	Deve vencer
2-2 Pantufia, D. Moreira	48	1/9	7 Lusiana	0-12	1.300	94 2/3	GP	1/2-12	Séria inimiga
3-3 Inspiração, J. Tinoco	59	3/9	5 Fulvia	1-12	1.300	82 4/5	AM	1/2-12	Otimo azar
4-4 Tia Vira, S. Camara	48	5/9	7 Pantufia	0-12	1.500	82 4/5	GP	1/2-12	Apenas regular
5 Lampiera, A. Nahid	50	U/9	5 Fulvia	1-12	1.300	82 4/5	AM	1/2-12	Nada deve aspirar
SEGUNDO PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 45.000,00									
1-1 Porfio, E. Castillo	55	2/9	6 Oxford	2-12	1.300	79"	GL	C-5	Em plena forma
2-2 Oxford, D. Moreira	55	1/9	6 Porfio	2-12	1.300	79"	GL	C-5	Vai confirmar
3-3 Egil, L. Rigoni	58	3/9	6 S. Valley	0-12	1.400	86 4/5	GP	1/2-2	Anda bem
4-4 Disarrell, J. Mesquita	55	U/9	5 El Garboso	2-12	1.300	79"	GL	C-5	Apenas regular
5 Heratio, J. Tinoco	55	4/9	6 Oxford	2-12	1.400	87 4/5	AL	2/2-2	Turma forte
TERCEIRO PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00									
1-1 Zanzibar, O. Ulloa	56	2/9	8 El Sirocco	16-12	1.300	82 2/3	AE	P-2	Muita chance
2-2 Orestes, E. Castillo	56	4/9	8 El Sirocco	16-12	1.300	82 2/3	AE	P-2	Deve vencer
3-3 Kani, J. Mesquita	56	1/9	10 Oscar	17-11	1.300	83 1/5	AL	1/2-1	Anda bem
4-4 Heli, S. X	56	6/9	8 El Sirocco	16-12	1.300	82 2/3	AE	P-2	Não está no páreo
5-5 Feli, F. R. Rosa	56	5/9	8 El Sirocco	16-12	1.300	82 2/3	AE	P-2	Só como azar
6-6 Soberano, A. Ribas	56	1/9	8 Indolente	15-12	1.000	80 2/3	GL	1/2-1/2	Apenas regular
QUARTO PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00									
1-1 Intrépido, E. Castillo	58	6/9	10 Ocre	7-10	1.600	88"	GL	1/2-2	Pode vencer
2-2 Tangua, S. Ferreira	58	3/9	11 Jequitil	8-12	1.500	95 4/5	AE	1/2-3/4	Reforça a poule
3-3 Aguilha, J. Tinoco	48	4/9	11 Jequitil	8-12	1.500	95 4/5	AE	1/2-3/4	Muita chance
4-4 Mace, R. Urbina	52	5/9	7 Arari	15-11	1.500	91 1/3	GL	3-2	Apenas regular
5-5 Lucifer, O. Ulloa	50	1/9	7 Incognita	15-12	1.600	101 2/3	AL	3-5	Será dos primeiros
6-6 Intermexzo, Não corre	50	—	—	—	—	—	—	—	Não corre
7-7 Never Loucas, C. Calleri	54	4/9	11 Poeta	15-12	1.300	82 4/5	AE	P-4	Bom azar
8-8 Luetzow, L. Rigoni	56	6/9	11 Jequitil	8-12	1.500	95 4/5	AE	1/2-3/4	Anda bem
9-9 Sarafada, D. Moreira	56	5/9	11 Jequitil	8-12	1.500	95 4/5	AE	1/2-3/4	Só na areia
QUINTO PAREO — PREMIO FIRMIANO PINTO — AS 16,15 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 100.000,00									
1-1 Vigorosa, D. Moreira	40	1/9	4 F. Baby	24-11	1.400	87 4/5	AL	2-3	Tinindo
2-2 Sans Route, S. X	62	3/9	6 Panther	15-12	2.200	140 2/3	AL	2-5	Vai correr bem
3-3 Chentille, S. Ferreira	64	7/9	9 Manguari	9-9	2.000	121 1/3	GL	1/2-1/2	Muita chance
4-4 Laurina, L. Diaz	61	U/9	7 La Guana	0-12	1.000	99 3/5	GP	2-2	Só chovendo
5-5 Cucaracha, Não corre	56	—	—	—	—	—	—	—	Não corre
6-6 La Fontaine, E. Castillo	62	2/9	3 Sineas	11-11	2.000	127"	GE	1-5	Bom azar
7-7 Happy Haven, O. Ulloa	56	3/9	10 El Tigre	16-12	1.300	82"	AE	1/2-3/4	Só como reforço
SEXTO PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 45.000,00									
1-1 Rumena, F. Irigoyen	55	2/9	9 Pandorra	19-11	1.300	78 3/5	GL	2/2-3	Séria candidata
2-2 Franha, D. Ferreira	55	1/9	12 Platina	15-11	1.000	80 3/5	AE	1-5	Bom reforço
3-3 Clarinha, J. Araújo	56	6/9	7 Hicaga	16-12	1.800	116 4/5	AE	1-5	Pode assustar
4-4 Escalonia, O. Macedo	55	1/9	5 Nigola	3-11	1.000	69 3/5	GL	1/2-4	Ligeira
5-5 Equiva, Não corre	51	—	—	—	—	—	—	—	Não corre
6-6 Luxuosa, R. Freitas Filho	55	6/9	8 Pandorra	21-10	1.200	78 3/5	GE	2/2-3	Frouxa
7-7 Andara, S. Camara	54	4/9	8 Navarra	16-12	1.400	80"	AE	3/4-5	Tinindo
8-8 Sierra Madre, L. Rigoni	54	6/9	6 E. Norte	28-8	1.000	99 4/5	GL	3-3	Levam muita fé
9-9 Indaya, J. Tinoco	56	U/9	5 N. Orleans	18-11	1.300	78 3/5	GL	2/2-3	Servirá de ajuda
10-10 Platina, E. Castillo	54	1/9	6 Engadid	2-12	1.500	92"	GL	2/3-4	Muita chance
11-11 Pauda, O. Ulloa	56	3/9	5 N. Orleans	0-12	1.400	89 2/5	AM	1-6	Otimo reforço
SETIMO PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 25.000,00 — (BETTING)									
1-1 Alcazaba, D. Silva	51	5/9	15 Estonia	16-12	1.300	83 4/5	AE	3-4	Séria candidata
2-2 Burena, M. Henrique	51	6/9	10 Platina	15-11	1.000	80 3/5	AE	1-5	Nada deve aspirar
3-3 Salmista, S. Ferreira	59	2/9	10 Hollywood	8-12	1.000	104 2/5	AE	P-2	Muita chance
4-4 Abre Campo, I. Pinheiro	54	5/9	12 Topado	13-10	1.500	97 3/5	AL	1-2	Reparace regular
5-5 Média Luna, Não corre	56	—	—	—	—	—	—	—	Não corre
6-6 Muna, C. Calleri	56	12/9	19 Platinia	1-12	1.400	90 4/5	AM	3/4-1/2	Tem corrido mal
7-7 Don Francisco, L. Rigoni	54	2/9	10 Platinia	1-12	1.400	90 4/5	AM	3/4-1/2	Só na areia
8-8 Pradiga, J. Araújo	54	1/9	10 Platinia	1-12	1.400	90 4/5	AM	3/4-1/2	Difficil
9-9 Maracaju, R. Latorre	56	6/9	9 Pandorra	16-12	1.600	104 2/5	AM	1-6	Será dos primeiros
10-10 Darling, S. X	54	6/9	15 Estonia	16-12	1.300	83 4/5	AE	3-4	Não agrada
11-11 Waldorf, S. X	56	14/9	15 Estonia	16-12	1.300	83 4/5	AE	3-4	Não acreditamos
12-12 Mandinga, J. Ramos	52	17/9	10 Platinia	1-12	1.400	90 4/5	AM	3/4-1/2	Não gostamos
13-13 Onze, S. X	55	U/9	10 Platinia	1-12	1.400	90 4/5	AM	3/4-1/2	Ruim
14-14 Alvinho, J. Tinoco	58	12/9	15 Estonia	16-12	1.300	83 4/5	AE	3-4	Em boa forma
15-15 Follador, S. X	52	7/9	10 Platinia	1-12	1.400	90 4/5	AM	3/4-1/2	Pouco fará
16-16 Anir, O. Tomas	54	10/9	15 Estonia	16-12	1.300	83 4/5	AE	3-4	Também é difícil
17-17 Bomba, R. Urbina	53	6/9	12 Jequitil	8-12	1.600	98 4/5	GL	1/2-3	E' gramático
18-18 Grão Vitor, G. Costa	58	5/9	18 Jundiahy	8-8	1.600	99 4/5	AE	P-2	Nada sentindo...
OTAVO PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 60.000,00 — (BETTING) — HANDICAP ESPECIAL									
1-1 Lover's Moon, F. Irigoyen	56	2/9	6 Lunt	15-11	1.000	87 4/5	GL	C-5 SP	Perigoso
2-2 Orizon, L. Rigoni	56	2/9	6 Lunt	15-11	1.000	87 4/5	GL	C-5 SP	Em plena forma
3-3 Eagle Pass, D. Moreira	56	6/9	7 La Guana	9-12	1.000	99 3/5	GP	P-2	Muita chance
4-4 Winter King, L. Diaz	55	5/9	7 Quejido	2-12	1.600	98 4/5	GL	1-3/4	Vale um placê
5-5 Laurina, Não corre	51	—	—	—	—	—	—	—	Não corre
6-6 Cupietista, J. Tinoco	48	3/9	7 Magana	8-12	1.400	87"	AE	1-3	Pode assustar
7-7 Rurdo, O. Ulloa	54	5/9	7 La Guana	9-12	1.000	99 3/5	GP	P-2	Otimo azar
8-8 El Tigre, O. Macedo	50	1/9	10 Magana	16-12	1.300	82"	AE	1/2-3/4	Turma forte
9-9 Miss France, S. X	48	5/9	8 Tuyusero	11-11	1.600	100 4/5	AP	1/2-1/2	Apenas regular
10-10 Retina, D. Ferreira	53	6/9	7 Quejido	2-12	1.600	98 4/5	GL	1-3/4	Anda bem
11-11 Torlino, S. Ferreira	53	3/9	6 Panther	15-12	2.200	140 2/3	AL	2-5	Reforça a poule
NONO PAREO — AS 18,10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING)									
1-1 Dona Indalecia, D. Silva	56	2/9	10 Alcazaba	2-12	1.000	81"	GL	1-2	Séria candidata
2-2 Platinia, D. Moreira	54	4/9	15 Estonia	16-12	1.300	83 4/5	AE	3-4	Otimo reforço
3-3 Mita, F. Irigoyen	53	6/9	15 Estonia	16-12	1.300	83 4/5	AE	3-4	Muito perigosa
4-4 Contrabanda, H. Oliveira	56	2/9	11 Helvia	24-11	1.300	96 2/5	AL	2-5	Cuidado!
5-5 Jurububa, J. Mesquita	56	11/9	15 Estonia	16-12	1.300	83 4/5	AE	3-4	Anda bem
6-6 Felato, L. Rigoni	53	2/9	15 Estonia	16-12	1.300	83 4/5	AE	3-4	Só na areia
7-7 Luailinda, R. Latorre	52	7/9	15 Estonia	16-12	1.300	83 4/5	AE	3-4	Melhorou
8-8 Espadarte, J. Tinoco	52	6/9	7 Lucifer	15-12	1.600	101 2/3	AL	3-5	Só na areia
9-9 Frontal, R. Freitas Filho	56	6/9	7 Rulvo	9-12	1.400	87"	GP	1-5	Alguma chance
10-10 Montenegro, C. Calleri	54	3/9	15 Estonia	16-12	1.300	83 4/5	AE	3-4	Para o placê
11-11 Boronag, O. Macedo	54	3/9	10 Melhor	10-11	1.600	103 1/5	AE	2/2-1/2	Tinindo
12-12 Burena, S. X	53	16/9	19 Platinia	1-12	1.400	90 4/5	AM	3/4-1/2	Não nos agrada
13-13 Alcazaba, Não corre	56	—	—	—	—	—	—	—	Não corre
14-14 Atrevido, S. X	53	6/9	10 Alcazaba	2-12	1.000	81"	GL	2-1	Pode figurar
15-15 Topasio, S. X	54	8/9	11 Helvia	24-11	1.500	96 2/5	AL	2-5	Melhor na areia
16-16 Ocol, S. Ferreira	54	5/9	12 Jonloca	17-11	1.300	84 1/5	AM	1/2-4 SP	Levam fé
17-17 Alvitre, J. Tinoco	52	9/9	10 Alcazaba	2-12	1.000	81"	GL	2-1	Trabalhou regular
18-18 Come Ont, J. Graça	53	U/9	10 Melhor	10-11	1.600	103 1/5	AE	2/2-1/2	Difficil

Marcia, El Gin, Cucaracha, Colombiana, Tarascon, Croydon, Montanhês e Toé, foram os demais vencedores da sabalina

1.º PAREO — 1.400 metros — CR\$ 40.000,00
 1.º Marcia, E. Castillo 55
 2.º Filheria, A. Ribas 55
 3.º Pitta, O. Relchei 55
 4.º Bacabal, J. Pinheiro 55
 Não correu M. Linda
 Tempo: 92"
 Diferenças: 1/2 corpo e foelinho
 Vencedor: Cr\$ 24,00
 Dupla (23) Cr\$ 51,00
 Movimento do páreo: Cr\$ 725,540,00
 Proprietário: João S. Guimarães
 Tratador: M. Sales

2.º PAREO — 1.400 metros — CR\$ 40.000,00
 1.º El Gin, L. Rigoni 55
 2.º Ithubá, D. Moreira 55
 3.º Coromy, D. Ferreira 55
 4.º Kalon, S. R. Filho: I. Almbér, 55;
 J. Tinoco: Zero, 55, O. Relchei.
 Tempo: 90" 2/5
 Diferenças: 3/4 corpo e 1 corpo
 Vencedor: Cr\$ 12,00
 Dupla (12) Cr\$ 15,00
 Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00
 Movimento do páreo: Cr\$
 809.160,00
 Proprietário: Stud C. Garcia
 Tratador: W. Melreils

3.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 40.000,00
 1.º Cucaracha, F. Irigoyen 56
 2.º Giselle, L. Diaz 57
 3.º Gold Dream, L. Rigoni 56
 4.º Changa, S. L. Ferreira: Marinha, 56;
 S. R. Ribas: Castila, 56, R. Ribas.
 Tempo: 93" 1/5
 Diferenças: 3/4 corpo e 1 corpo
 Vencedor: Cr\$ 18,00
 Dupla (24) Cr\$ 17,00
 Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00
 Movimento do páreo: Cr\$
 1.053.600,00
 Proprietário: Stud Seabra
 Tratador: Juan Zuniga

4.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 40.000,00
 1.º Colombiana, I. Pinheiro 56
 2.º Maratima, D. Moreira 56
 3.º Oleta, L. Rigoni 56
 4.º Silver Lass, S. F. Irigoyen: Orca-
 cia, 56, A. Vieira: Gold Mary, 49, D. Silva: Olinda, 53, J. Graça
 Tempo: 84" 4/5
 Diferenças: 3/4 corpo e foelinho
 Vencedor: Cr\$ 17,00
 Dupla (14) Cr\$ 21,00
 Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 24,00
 Movimento do páreo: Cr\$
 1.190.600,00
 Proprietário: Dario de Almeida
 Tratador: Estevalan Ferreira Jr.

5.º PAREO — 1.600 metros — CR\$ 40.000,00
 1.º Tarascon, P. Tavares 52
 2.º Caranahy, C. Calleri 56
 3.º Thunderbolt, F. Oliveira: Hotele-
 43, D. Silva: Novico, 52, P. Macha-
 do: Cram, 56, W. Melreils, calu.
 Não correu: Charuto, Toropi,
 Loto e Welcome
 Tempo: 104" 4/5
 Diferenças: 1 corpo e 1 corpo
 Vencedor: Cr\$ 16,00
 Dupla (11) Cr\$ 110,00
 Placês: Cr\$ 31,00 e Cr\$ 12,00
 Movimento do páreo: Cr\$
 1.362.220,00
 Proprietário: Milton P. Maia
 Tratador: M. Almeida

6.º PAREO — 1.600 metros — CR\$ 40.000,00
 1.º Croydon, F. Irigoyen 56
 2.º Marroquino, J. Mesquita 56
 3.º Gentil, L. Rigoni 56
 4.º Madrigal, S. D. Ferreira: Guan-
 56

RESULTADOS DOS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos da corrida de ontem, ofereceram os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
 4 Vencedores com 7 pontos
 Cr\$ 20.822,00

CONCURSO DUPLA
 1 Vencedor com 17 pontos
 Cr\$ 55.406,00

BETTING JOCKEY CLUB

Ribamar Costa, candidato único a presidência do E. C. Oposição nas próximas eleições de diretoria daquele Clube

FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.

152 - RUA BUENOS AIRES - 152

Agradece a preferência dispensada e cumprimenta, desejando BOAS FESTAS e um feliz e próspero ANO NOVO.

1951 - - - - - 1952

Quase perdeu o Palmeiras

SAO PAULO, 22 (Especial para A MANHA) — Difícil vitória conquistou o Palmeiras, no estádio do Pacembu, no medir forças com o Santos, em prosseguimento ao certame bandeirante. O clube de Vila Belmiro por pouco, não conseguiu surpreender a equipe do Parque Antártica, tendo cumprido, em verdade, uma atuação muito boa. Na primeira etapa cada quadro marcou uma vez, tendo Pascoal, aos cinco minutos, marcado para o Santos e Canhotinho, para o Palmeiras, aos 7 minutos desse período. Aos 16 minutos desse período, Pascoal atirou contra o travessão, uma penalidade máxima. No segundo tempo, o equilíbrio prosseguiu tendo o Santos ficado em vantagem por 2 a 1, logo aos dois minutos por intermédio de Tito. Reagindo bem o Palmeiras, aos quatro minutos, empatou, pela segunda vez, tendo conquistado por Lima. Aos 41 minutos, quando estava em escandaloso impiedimento, Richard marcou o tento que garantiu o triunfo dos periquitos por três a dois.

2x2, resultado do jogo de "San Lorenzo"

MANIZALES, Colômbia, 22 (U.P.) — O conjunto do "San Lorenzo", da Argentina, o um combinado desta cidade, empataram por 2 a 2 no encontro realizado ontem à noite aqui.

ÓTIMA RENDA

A partida de ontem, apesar do aumento do preço dos ingressos, produziu a apreciação arrecadação de Cr\$ 619.000,00. E isso, apesar do tempo ameaçador, e que se transformou em chuvoso.

Julgamento antes do dia 31 — O T. J. D. vai julgar o processo do Botafogo antes do dia 31. O relator Tranjan já abriu vistas para as duas partes pelo prazo de vinte e quatro horas, devendo em seguida ser o processo encaminhado ao Auditor, para que este se manifeste sobre o mesmo. Feito isso, será marcada a reunião, que deverá ser "extra". De antemão podemos adiantar que haverá recurso para o S. T. J. D., devido o processo só ter fim quando chegar ao C. N. D..

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que o Xodó, do E. O. Campinho, não cede, não esquecerá o cascudo que levou em Rionegro...
— Que agora, é o Aroldo, o filante da pastela na casa de d. Estelvinha...
— Que enquanto um Carillo, acha que o Tribunal deve demarcar pontos, o outro diz, acha que não...
— Que o Beni, trocou o Atlético da Alegria, pelo Corcovado de Botafogo...
— Que agora, com novo diretor de esportes, o Independente da Vila da Penha, tem melhorado de produção...
— Que o pessoal do Torres Homem, já anda aborrecido com o sovínio do "seu" Eduardo, Delso de ser pão duro, homem...
— Que lá pelas bandas do Piranguara, não se fala em outra coisa a não ser a vitória da "Doquinha", no final de certo concurso...
— Que um certo defensor do Yankee Junior, no gramado é o tal, mas fora dele... Cá prá nós, como chateia...
— Que não pretendendo voltar ao jornal antes de 1952, com minhas desculpas aos que foram ofendidos, com minhas plenas deixo aqui para todos os votos de boas festas e um feliz Natal...
"FURAO"

Almoço de Natal

Hoje, em sua sede social a Embaixada do Silêncio promoverá o almoço de Natal para os seus associados e amigos, às 13 horas, após o que realizará uma grande festa de Natal, e à noite enfeitadíssimo baile.



Justa homenagem — Representou de maneira impressionante no seio dos desportistas cariocas o empolgante triunfo que a equipe do Yankee Junior conquistou no último sábado, em São Paulo, frente ao quadro da Garagem Municipal F. C., após um prêmio renhidamente disputado. Maconhecendo esse grande feito, o Departamento Feminino daquele clube prestou, ontem, à noite, singela homenagem aos astros de São Paulo, oferecendo-lhes, na sede do clube, uma lancha molhada de doca, e uma chopada. No clichê acima, estampamos parte das anfitriãs, em pose especial para a objetiva de Francisco Ippolito, fotógrafo de A MANHA.

A MANHA no Esporte amador

X ONV RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de dezembro de 1951 NÚMERO 3.155

DURVALINO ESTÁ CONFIANTE

Aguardado com interesse a peleja entre os quadros do Cadete F.C. e do Celeste F.C. — Será no campo do Engenho de Dentro a interessante peleja entre os dois categorizados esquadrões — Detalhes

Um encontro fadado a agradar ao público aficionado de esporte amador está programado para a tarde de hoje, no campo do Engenho de Dentro A. O. entre as adestradas equipes do Cadete F. C. de rua Catulo Cearense e o Celeste F. C. do Engenho de Dentro.

DOIS VALOROSOS RIVAIS Os clubes em apreço são autênticos rivais suburbanos. Seus qua-

droes estão integrados de valores no "socer" amadorista tornando por isso difícil qualquer prognóstico a respeito de um possível vencedor.

CONFIANÇA NO CADETE

Os rapazes do Cadete F. C. estão confiantes e esperam conquistar sobre o seu valoroso adversário de logo mais, uma vitória ex-

Para saldar um compromisso difícil

O Americano Olímpico enfrentará amanhã o Mocidade F. C. nos domínios deste — Aspirantes na preliminar — Detalhes

Mais um difícil compromisso irá saldar na tarde de amanhã, o onze do Americano Olímpico, ao enfrentar o quadro do Mocidade F. C., de Quintina Boalva.

NA RUA LEMOS DE BRITO Esse embate que vem empolgando

do não só os desportistas de Maria da Graça como também os de Quintino e adjacências, terá como local o campo do Mocidade F. C., na rua Lemos de Brito.

UMA BOA PRELIMINAR

Antecedendo a essa porfia, será realizada uma atraente peleja preliminar, onde estarão frente a frente, os "onzes" de aspirantes dos mesmos clubes.

CONVOCADOS

Por intermédio de nosso matutino, as direções técnicas dos gremios litigantes, pedem o pontual comparecimento de todos os integrantes de seus quadros de amadores e aspirantes, nos locais e horários de costume.

IRENO DELGADO

A data de amanhã é dia muito bom para os que que empretem suas atividades neste dia, como, também, para aqueles que malham nas quadras esportivas e camaleões da cidade, pela manhã a passagem de mais um aniversário natalício de Ireno



Delegado, chefe da Seção de Esportes Amador e Recreativos de A MANHA. Ireno ingressou de seus dez anos, cursando em seus anos e ainda como de uma simples sem igual Ireno, que vem marcando há anos, a carreira brilhante em prol da causa dos desportistas amadoristas, por todos esses anos vem em busca de si, um vasto círculo de amigos que, assim, deseja lhe prestar inúmeras manifestações de carinho e apreço, as quais, pessoalmente, juntamos as nossas.

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr\$ 25,00 RUA SANTANA, 227

VOTOS DE BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos mais os seguintes votos de Boas Festas que nos foram enviados: Márcia Lora, a graciosa rubrinha do famoso elenco de "Show de Rua de A MANHA", Associação Atlética Banco do Brasil, Antônio Clube Tupy, de Oswaldo Cruz e "Embaixada do Silêncio".

O ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO E. C. CORCOVADO REALIZADA, COM BRILHO, A SESSÃO SOLENE DA DIRETORIA

Conforme é de conhecimento público, o Esporte Clube Corcovado está festejando no corrente mês o seu 10º aniversário de fundação.

Para festejar o grato acontecimento, o prestigioso clube de Botafogo, elaborou um atraente programa festivo, cujo desenrolar tem sido dos mais brilhantes.

A SESSÃO SOLENE DA DIRETORIA

Quarta-feira última, conforme estava programado, realizou-se às 22 horas a sessão solene da Diretoria do Esporte Clube Corcovado, comemorativa do 10º aniversário de fundação da prestigiosa agremiação da rua Voluntário da Pátria.

Fizeram uso da palavra na oportunidade, todos os diretores do clube, que esplanaram

as realizações dos diversos Departamentos do clube durante o ano que se finda, assim como o futuro programa de atividades.

FEIJOADA NA A. A. UNIDOS

A diretoria da A. A. Unidos, oportunamente hoje em sua sede social, uma succulenta feijoada em homenagem aos seus quadros de amadores e aspirantes, pela brilhante campanha que os mesmos empreenderam neste final de ano, considerando uma maravilhosa vitória por todos os lados. Uma após das refeições do grêmio se reuniu o futuro do clube em reunião, sempre nos domínios das atividades, para, como é costume, a A. A. Unidos, não pouca parte de esportes. Por intermédio de nosso matutino, Paulo Moreira, de novo prestamos parabéns ao clube, sob o qual homenagem e ao quadro social estarem, na sede do 23 horas, a fim de que o agremiado seja insinuado tarde.

PARA EVITAR ATROPELOS...

antecipe a sua compra de uma FRIGIDAIRE

COMO PRESENTE deste NATAL!



LOJAS MURRAY

APROVEITEM AS 500 GELADEIRAS QUE RECEBEMOS DIRETAMENTE DOS ESTADOS UNIDOS

RUA RODRIGO SILVA, 18A - ESQ. ASSEMBLEIA - 32-841/2-481

Feliz Natal
Feliz Ano Novo



CIA. DE CARRIS, LUZ & FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.
COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA
SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO



"PINTOU" O FLUMINENSE COMO CAMPEÃO MASCULINO DA CIDADE

Notável façanha de Haroldo Lara, batendo Boghossian e marcando novo "record" para os 400 metros, nado livre — As provas — Hoje, os 1.500 metros

O Campeonato Masculino de Natação, iniciado na tarde de ontem, na piscina do Fluminense, teve, na sua parte primeira, um desenrolar dos mais interessantes, agradando inteiramente a enorme assistência que o presenciou. O primeiro, o índice técnico da competição, foi dos melhores, destacando-se sobretudo a sensacional vitória de Haroldo Lara nos quatrocentos metros, nado livre, superando Aram Boghossian e ao mesmo tempo, assinalando um "record" carioca para a prova com 4' 47" 5/10. Oitavo, como se esperava, aliás, nesta primeira e principal etapa do Campeonato, o Fluminense levou ampla vantagem sobre os seus rivais, estabelecendo uma diferença de pontos que, provavelmente, lhe assegurará o triunfo derradeiro.

AS PROVAS
As provas hoje disputadas ofereceram os seguintes resultados:
100 ms. nado livre — 1.º) Aram Boghossian (Tij) — 60" — 2.º) Douglas Lima (Flu) — 61".
200 ms. nado de peito — 1.º) Ademir Grijó (Flu) — 2' 48" — 2.º) Everardo L. Alves (Flu) — 2' 53".
100m. nado de costas — 1.º) Ilo Fonseca (Bot.) — 1' 7" 5 — 2.º) Ricardo Capanema (Tij) e Helio O. Silva (Icaral).
400m. nado livre — 1.º) Haroldo Lara (Flu) — 4' 47" 5 (record) — 2.º) Aram Boghossian (Tij) — 4' 54" 1 — 3.º) Silvio Kelly (Flu) — 4' 54" 7.
3 x 100m. revezamento — 1.º) Botafogo — 3' 24" 6 — 2.º) Tijuca — 3' 26".
Com os resultados destas provas, a contagem geral passou a ser a seguinte:
1.º) Fluminense — 74 pontos.
2.º) Botafogo — 56 pontos.
3.º) Tijuca — 51 1/2 pontos.
x x x
Hoje, na piscina do Guanabara, deverá ser levada a efeito a prova dos 1.500m. nado livre. Nesta competição, a vitória deverá virar ao Fluminense, na figura de seu "as" Ricardo Capanema. Todavia, nos postos secundários o Fluminense apresenta-se muito bem, razão pela qual já tem praticamente assegurado o título máximo da competição.

O "clássico" do Maracanã —

Eis aqui alguns dos protagonistas da sensacional luta que se ferirá logo mais no Maracanã. Vemos da esquerda para a direita: o ataque rubro, tal como aparecerá; o trio final do líder, cujos integrantes, fora Pinheiro, devem uma boa atuação à "torcida"; finalmente, vários "cracks" do vice-campeão citadino, ainda na concentração, vendo-se, em cima, Rubens, Godo Fredo e Osmar, lendo A MANHÃ, e, em baixo, Dimas, Maneco, Ranulfo, Jorginho e Natalino, em animada palestra.

O "Diabo" ameaça o líder!



A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de dezembro de 1951 NÚMERO 3.188



Ao alto, boa e oportuna intervenção de Barbosa, e, em baixo, um ataque perigoso do Flamengo.

5.000 cruzeiros de "bichos"

Pela brilhante vitória de ontem sobre o Vasco, confirmando, assim, o expressivo feito do turno, o Flamengo deu um "bicho" de Cr\$ 5.000,00 aos seus "cracks".

"S. Silvestre" SALONEN À CAMINHO DO BRASIL

HELSINKI, 22 (U.P.) — O corredor finlandês Pentti Salonen está a caminho do Brasil por via aérea a fim de competir na corrida de São Silvestre em São Paulo, patrocinada pela "Gazeta Esportiva". Os veteranos Viljo Eino e Valno Koskela, que já competiram anteriormente em São Paulo, devem bons conselhos a Salonen. Há dois anos, Viljo Eino venceu a corrida e no ano passado Valno Koskela foi colocado em segundo lugar, com Erik Blomster, também da Finlândia, em terceiro.

Torneio Internacional de Xadrez

MONTEVIDEO, 22 (U.P.) — Em prosseguimento do Torneio Internacional de Xadrez de Punta del Este, verificaram-se ontem os seguintes resultados: Bielzinska, austríaca, e Mangini, brasileiro, empataram em 71 lances; — German, brasileiro, ganhou Ador, chileno, em 53; — Lesheller, chinês, venceu sua compatriota Ador, em 49 lances, em partida que havia sido suspensa na véspera.

IPIRANGA, 1 x JABAQUARA, 0

S. PAULO, 22 (Especial para A MANHÃ) — No campo de Parque Antártica, o Ipiranga conseguiu vencer o Jabaquara pela contagem de 1 x 0, fugindo assim, praticamente, da Segunda de Acesso, posto que deverá pertencer ao Jabaquara. O gol foi consagrado por Daniel, aos 23 minutos do primeiro tempo.

Novos momentos de sensação serão vividos pela "torcida" carioca — notadamente as tricolor e rubra — logo mais no majestoso Maracanã. Pois que, novo e sensacional "Clássico" afigura-se aos olhos das fãs, também este, decidindo, pelo menos para um dos contendores — o Fluminense — sua sorte no presente Certame. Porque, certamente, o grêmio das Laranjeiras porá em xeque sua privilegiadíssima situação de líder do futebol, já maculado por duas vezes consecutivas mas ainda não desaparecidas... E, só esta circunstância, empresta ao embate uma característica tão especial, quanto digna das grandes e decisivas peladas.

Ao Fluminense, mais uma vez, cobrará o favoritismo. O mesmo fator que ele não soube ratificar frente ao São Cristóvão e poste-

Quando aos rubros, surgem com possibilidades das fias vastas, dispostos, antes de tudo, a um tri-

unto magnífico, que apogará virtualmente todas as noções de regular campanha que vêm cumprindo neste Certame. Poderão atuar bem, mas também poderão atuar mal. E sobre isso, somente o tempo poderá responder... Então, fica somente que, e resistência a ser encontrada pelo Fluminense na pugna deste tarde, permaneceu incógnita...

A ARBITRAGEM

A arbitragem do cotejo, estará entregue ao juiz Alberto da Gama Malcher, que terá enorme responsabilidade.

As duas equipes deverão se apresentar assim constituídas:

FLUMINENSE: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafayette; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

AMÉRICA: Osni; Godofredo e Osmar; Rubens, Osvaldino e Ivan; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Na preliminar, estarão em ação os quadros das aspirantes dos dois grêmios, sendo que o fluminense, irá defender a liderança absoluta que mantém também nesta categoria.

O FLAMENGO NÃO DEU VEZ AO VASCO

Depois da vitória do Flamengo sobre o Bangu afirmamos que se o rubro-negro estivesse jogando como jogou contra o alvi-rubro desde o início do certame, outra seria a sua posição na tabela. Fomos mesmo dos poucos que realçamos o sucesso do Flamengo, mostrando que venceria um rival titador e que jogara muito.

Ontem o Flamengo voltou a enfrentar outro grande clube, — o Vasco. E o fez de modo idêntico há dias passados, razão porque, mais uma vez, venceu e de modo a não deixar dúvida alguma sobre a vitória, e sobretudo a respeito do que afirmamos, isto é, que o "onze" de Flavio Costa afinal, encontrou-se.

Não precisamos dizer que os fãs do Flamengo rejubilaram-se com o novo feito, tanto mais que ontem se convenceram de ver, não só de que realmente a equipe de Flavio está jogando bem, e mais ainda, que quebrou de vez a escrita com o Vasco... Sim, pois com a vitória de ontem o "Mengo" voltou a vencer o Vasco, repetindo assim a façanha do turno.

Dois a zero foi o placard do match, que foi presenciado por um público numeroso.

ADEMIR REAPARECEU

Ademir reapareceu afinal na equipe do Vasco. E, para sermos francos, considerando o tempo que esteve parado, somos obrigados a afirmar que voltou bem. E' inegavelmente, um astro da pelota e dizer que está inutilizado para o futebol, com o devido respeito aos que assim pensam, é um absurdo.

Correu bem; controlou o curso com perfeição e quase fez um gol.

O FLAMENGO

O Flamengo voltou, como já dissemos, a jogar bem. Todas

Voltou o rubro-negro a vencer o "onze" cruzmaltino — Quebrada mesmo a "escrita" — Joel e Rubens, os marcadores

as suas linhas estão entendendo-se bem, tendo porém, atle-

tas que se destacaram dos demais. Garcia, Dequinha, Joel, Adãozinho, Rubens e Biguê estão neste caso.

O VASCO

Queriu o Vasco levar a melhor sobre o Flamengo. Para os vascainos o resultado positivo para o clube valeria como que um campeonato. Fácil pois, concluir que foram para campo para jogar muito. E realmente, portaram-se com

bravura, dando trabalho aos rubro-negros. As modificações feitas surtiram efeito e, isso, fez com que o conjunto se agigantasse, dando trabalho tremendo aos da Gaxeta.

Jorge, como zagueiro foi magnífico, tendo tido atuação impressionante. Revelou-se mesmo o ex-medio, que agiu sem dúvida ficará consagrado no onze.

Maneca foi outro que brilhou, nos 23 minutos do primeiro tempo.

(Conclui na 15.ª pag.)

JORNADA CALMA PARA O BANGU...

E difícil para o Botafogo — O Olaria parece "presa fácil", mas o São Cristóvão, não — Madureira x Canto do Rio, o outro complemento — Os quadros

Dos três complementos constantes da nona rodada do Campeonato Carioca de Futebol, indubitavelmente, aquele que reúne melhores características, é o que será travado em Bangu, entre os quadros local e o do Olaria. Será, podemos dizer, um duelo relativamente fácil para o Bangu, o qual, caso não venha a sofrer da ilogicidade do futebol, certamente obterá bom triunfo. A arbitragem, estará entregue a Westman, que assim, mais uma vez "dobrará" (ontem, o suco apluiu Vasco x Flamengo).

A seguir, teremos em General Severiano, o Botafogo enfrentando o São Cristóvão, que é, sem dúvida alguma, o time do momento. Poderá o grêmio "Cadete" perfeitamente reeditar sua notável exibição de duas semanas atrás ante o Fluminense, o que, sem dúvida alguma, empresta um aspecto todo especial a esta pugna. Não há por onde ne-

gar, o Botafogo terá que "andar muito bem" se quiser vencer...

Finalmente, em Conselheiro Galvão será travada a mais fraca batalha do novo capítulo do atual Certame. Lá, o Madureira receberá a visita de Canto do Rio, devendo mesmo obter categorico triunfo sobre o representante niteroiense.

OS QUADROS
BANGU — Osvaldo — Mendonça e Rafanelli — Rui — Mirim e Djalma — Menezes — Zizinho — Joel — Moacir e Nívio.
OLARIA — Hagoré — Olavo e Job — Jorge — Moacir e Ananias — Cláudio — Washington — Maxwell — Jair e Esquerdinha.
BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos — Arati — Euzébio e Juvenal — Paragualo — Gentinho — Pirlito — Olavo e Bragulinha.
S. CRISTÓVÃO — Luis — Waldi e Toribio — Ney — Geraldo e Jordan — Geraldinho — Cunha — Neno — Ivan e Carlinhos.
MADUREIRA — Iressé — Agnello e Weber — Claudionor — Bitum e Mario — Pedro Bala — Vatinho — Geninho — Silvino e Cevaldinho.
C. DO RIO — Ronaldo — Wagner — Coque — Edeco — Mario e Serrafim — Raimundo — Emanuel — Perado — Curango e Jairo.

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp



HOJE, ÀS 16,15 HORAS
FLUMINENSE x AMERICA
BOTAFOGO x S. CRISTÓVÃO

Ouca, pelo sistema, duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem de

ANTONIO CORDEIRO

com a equipe esportiva da PLE-

RÁDIO NACIONAL

em ondas curtas e médias

PATROCÍNIO DE

BRAHMA CHOPP

A CERVEJA PURA, SABOROSA E AROMÁTICA
Amplio noticiário de todas as atividades desportivas em todo o Brasil.

ANO XI - 23 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 3.188

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR\$ 1.00

(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)

*Para
munda a re-
ta "a Manhã"
sócio mu-
sôcio Novo,
unhosamente oferecido
Mara-Rúbia
40/10/9
Rio/23/12/51*

Mara-Rúbia

A EXPOSIÇÃO CANINA DE BELO HORIZONTE

Atuou como juiz o Sr. Macdonald Daly, da Inglaterra
— Representações dos Estados



Campeã «Cusae of Iradell», da raça «afghan hound», sagrou-se «Melhor da Exposição».



«Muchôcha da Barroca», foi o «Melhor do 4º grupo».



«Oleniú's Joya», da raça «chiuhuahua», de propriedade da Sra. Luiza Babo de Andrade, foi o «Melhor cão do 5º grupo».



«Elco de Campo Grande», da raça «boxer», classificou-se com «Medalha de ouro». Na foto o juiz Daly cumprimenta a proprietária de «Elco».



«Hobo of Wapleton do Diabo Vermelho», foi o «Melhor da Raça» e o «Melhor cão do 3º grupo».



Campeão Duske Duke II Shangri-lá de Javary, da raça «boston terrier», foi o «Melhor cão de companhia».



O juiz Macdonald Daly, a diretoria do Minas Kennel Clube e as delegações do E. R. J. K. C., K. C. E. P. e B. K. C.



Campeão «Tempo Troeluck's Joe», da raça «pointer», sagrou-se «Melhor cão de caça».



Exemplares das delegações carioca, fluminense e pernambucana.

Patrocinado pelo Minas Kennel Clube, foi inaugurada em Belo Horizonte, domingo último, a 3ª Exposição Canina do Estado de Minas Gerais. Compareceram delegações do Kennel Clube do Estado de Pernambuco e do Estado do Rio de Janeiro Kennel Club.

JUIZ DA INGLATERRA

Atuou como juiz o Sr. W. Macdonald Daly, que veio ao Brasil a convite da Revista «Diana» para julgamento das Exposições Caninas. Este juiz, que é cotado como uma das maiores autoridades mundiais em cinofilia, teve brilhante atuação em Belo Horizonte, onde além do julgamento da Exposição fez várias conferências e demonstrações para os criadores mineiros.

CARAVANA DO E. R. J. K. C.

A maior delegação visitante foi do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube, constituída pelos seguintes exemplares: «Hobo of Wapleton do Diabo Vermelho», de propriedade do Sr. Paulo Machado de Oliveira, «Campeão Duske Duke II Shangri-lá de Javary», do Sr. E. G. May, e «Bingo Shangri-lá de Javary», do E. G. May, e «Mimie», do Sr. A. Dunte. Do Distrito Federal seguiu «Tempo's Troeluck's Joe», do Sr. Spencer Rothier Duarte. De Pernambuco compareceu «Esperto de Pontice», do Sr. Rivaldo Marques.

VENCEDOR UM «AFGHAN-HOUND»

O juiz Daly, classificou como «Melhor Exemplar da 3ª Exposição» do Minas Kennel Clube um «afghan-hound».

«Campeã Cusae of Iradell» — Importada dos Estados Unidos pelo Sr. Paulo Santos Cruz, e de propriedade da Sra. Wurth François. Sagraram-se «Melhores de grupo» os seguintes exemplares: «Tempo's Troeluck's Joe» (obteve o título de campeão), do Sr. Spencer Rothier Duarte, foi o vencedor do 1º grupo; do 2º grupo, foi o «afghan hound», Campeã Cusae; do 3º grupo, foi o «dinamarquês» «Hobo of Wapleton do Diabo Vermelho», de propriedade do Dr. Paulo Machado; do 4º grupo, foi o «scotish terrier», «Muchôcha da Barroca», do Sr. José Luiz de Andrade; do 5º grupo, foi «Chihuahua», «Olenik's Joya», da Sra. Luiza Babo Andrade; e do 6º grupo, foi o «boston terrier», «Campeão Duske Duke II Shangri-lá de Javary», de propriedade do Sr. E. G. May. A melhor dupla foi a de «irish red setter» do Sr. Pedro Alexandrino de Oliveira, e a «Melhor equipe» foi a de «dinamarqueses» do mesmo proprietário da «dupla».

FLAGRANTES NUPCIAIS



CASAMENTO DA SENHORITA ZELINDA SILVEIRA DE QUEIROZ. filha do desembargador Narcélio de Queiroz e da escritora Dinah Silveira de Queiroz, com o Dr. Alberto Braga Lee, engenheiro e industrial, de conhecida família paulista. A foto fixa um momento da cerimônia religiosa, realizada no dia 9 do corrente, na residência da rua Adolfo Lutz n. 89, em que foram padrinhos o Dr. Arnaldo Santos, dona Zelinda Ribeiro da Silva, o Dr. Fernando Lee e dona Maria Lee. Estiveram presentes numerosas pessoas da mais alta expressão social, como ministros do Supremo Tribunal, ministros de Estado, ministros do Tribunal de Recursos, parlamentares, desembargadores, juizes, escritores e jornalistas.



Realizou-se sábado último, o enlace matrimonial da senhorita Solange Brandão, filha do Dr. José Soares Brandão, alto funcionário do Ministério da Agricultura, e dona Ninah Brandão, com o Dr. Armando Silveira Melo, filho do Sr. Marcelino Silveira Melo e senhora.

O ato religioso teve lugar na igreja de São Francisco Xavier, onde os noivos receberam os cumprimentos.

Após a cerimônia os pais da noiva ofereceram uma recepção em sua residência à rua Pedro de Carvalho, 382.

A objetiva de A MANHÃ fixou o flagrante acima que ilustra este texto.

ENLACE CARMINHA DE BARROS-WALLACE MACHADO FORNI

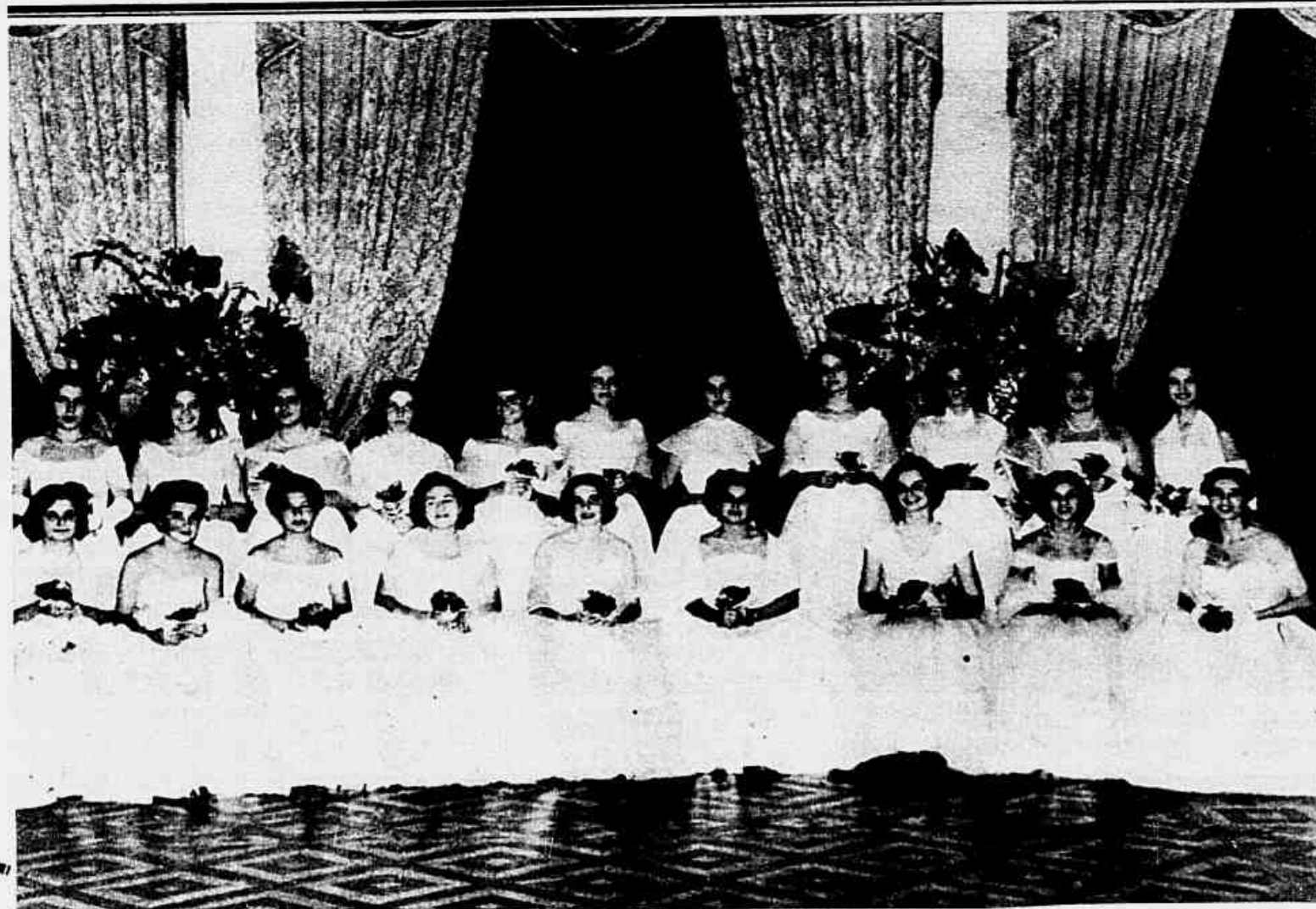


Aspecto tomado durante a cerimônia, vendo-se os noivos, diante do altar da igreja da Consolação, quando o arcebispo de S. Paulo os declarava casados.

Realizou-se a 8 do corrente, às 18,30 horas, na igreja da Consolação, na capital paulista, o enlace matrimonial da senhorita Carminha de Barros, filha do jornalista Dario de Barros, presidente da Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, e de dona Carmen Lobato de Barros, com o Sr. Wallace Machado Forni, filho do Sr. Henrique Forni e da Sra. Eudoxia Machado Forni. Serviram de padrinhos: da noiva, no civil, o Sr. Henrique Forni e Sra. Maria Pastorino, e, no religioso, o deputado federal Dario de Barros e Sra. Eudoxia Machado Forni; do noivo: no civil, o Sr. Dario de Barros e Sra. Olíria Santucci Barros, e no religioso, o Sr. comendador Geremias Lunardelli e Sra. Carmen Lobato de Barros. Foi celebrante do ato, que se revestiu de grande brilhantismo, reunindo a alta sociedade paulistana, S. E. o cardeal arcebispo de S. Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.



No momento em que o arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, lia o compromisso sagrado, declarando unidos para sempre, em nome de Deus, Carminha e Wallace.



A FESTA DE FORMATURA DOS ALUNOS DO CURSO GINASIAL do Colégio Notre Dame, de Copacabana, alcançou sucesso invulgar e registrou a nota elegante da nossa sociedade estudantil com o seu baile, realizado nos salões da Associação dos Empregados no Comércio. A foto acima mostra o elegante grupo que concluiu o referido curso, vendo-se à direita, sentada, a senhorita Maria Helena Soares de Oliveira, filha do nosso companheiro Waldemar de Oliveira

NATAL

A Árvore de Natal está sendo abundantemente ornamentada, mas bastaria essa esfuziante garota, para, sozinha, animar esse símbolo da maior festa cristã. Ela é a «estrela» Jane Russell, que veremos no filme «Califórnia, Terra do Ódio».

Nesta época em que tudo é difícil, esse atraente perú enche a boca de muita gente... Mais atraente, porém é o «brotinho», — Colleen Miller, que aparece no filme «The Las Vegas History».





O «Chief» da cozinha do Arraial do Teatro Apolo — Antonio Silva — toma ares de general Montgomery, para responder às perguntas que o repórter lhe faz...



Essa manifestação que aí se vê foi feita ao decano do teatro português, o grande e simpático artista Nascimento Fernandes à sua chegada à festa.

O primeiro Natal dos portugueses!...

(LISBOA — Delorges Caminha, Especial para A MANHÃ)

HA em Portugal ainda, hábitos e costumes tradicionais, que no Brasil são desconhecidos. Um deles é certamente, aquele que assistimos no Teatro Apolo de Lisboa e que é conhecido aqui como a festa de São Martinho. A simpática associação de artistas empresários que desde o ano passado explora aquele teatro com enorme sucesso e que é composta de nomes tão conhecidos e estimados pelos brasileiros, como: Irene Izidro, — o nosso — Antonio Silva, Francisco Ribeiro (Ribeirinho) Barroso Lopes e Carlos Alves, — Esses são os cinco artistas empresários — Costinha, o popular artista que trabalhou durante tanto tempo no Rio, em companhias brasileiras, Luiza Durão, Fernando Maria e a mais nova revelação do teatro musicado português, Mimi Gaspar, convidaram os seus colegas de todas as companhias atualmente trabalhando em Lisboa, para a comemoração da passagem de S. Martinho, que teve lugar após os espetáculos da noite de 11 do corrente no Teatro Apolo, sede da sua organização artística. Festa só de artistas e demais trabalhadores de teatro. Encantou-nos a maneira original e graciosa, da recepção dos convidados. Os atores vestidos de libré e as atrizes fazendo as honras da casa, ostentando as mais variadas indumentárias, recebiam os convidados à porta de entrada do teatro, com calorosos aplausos, para conduzi-los em seguida aos seus lugares na plateia. As primeiras a chegar foram: Lucilla Simões e Alma Flora, seguidas de, Assis Pacheco e Salu de Carvalho, Estevão Amarante e senhora, Vasco Santana e senhora, Nascimento Fernandes, que teve uma ovação, a gaiteira atriz de cinema Julieta Castelo, chegou a seguir, Guilherme Pereira de Carvalho, do Secretariado de Informações, os cantores de fado, Adelina Ramos e Manoel Fernandes, a nossa Josefina Silva, senhora Germana Alves, esposa de Carlos Alves, Jorge Diniz e Suzana Negri, Yara Cortez e Dari Reis, Dinorah e Manoel Pêra e sua filha Marília, Narto Lanza e Valter Amêndola e finalmente, Dulcina e Odilon. Acomodados todos na plateia, como se fossem assistir a um espetáculo normal, Ribeiro, que foi o mestre de cerimônia, vem à frente do velário, para ler uns versos de apresentação, ao fim dos quais, agradece a presença dos colegas portugueses e presta uma calorosa homenagem aos brasileiros presentes. A seguir abre-se a cortina por trás da qual estava montado um autêntico arraial português, onde as «girls» e artistas da companhia, dançavam e cantavam animadamente ao som da orquestra do maestro da companhia, o também nosso conhecido Fernando de Carvalho. A plateia invadiu o palco, tomando parte nas danças e cantorias. A seguir, num ambiente de grande camaradagem, foi servida a notável ceia, cujo «Menu» se resumia no seguinte: Caldo verde, com brôa de milho. Bolinho de bacalhau. Iscas à moda, ou — com todas — Bebidas: água pé! Água pé, que aí não se conhece, é uma espécie de vinho, muito fraquinho, que, dizem eles: — não embebeda ninguém, a gente pensa que é verdade, e apanha cada carraspana, que Deus te livre... Após a ceia e o baile, tiveram os convidados o prazer de ouvir a canção, que é quase obrigatória em todas as festas portuguesas, o Fado. Cantaram, Manoel Fernandes e Adelina Ramos, que foram freneticamente aplaudidos. E a encantadora festa terminou com uma enternecedora evocação, de canções antigas, cantadas por seus criadores. Ouviram-se dois grandes artistas somente, foram eles, Estevão Amarante e Zulmira Miranda, em fados e canções, que fizeram delirar no passado, os frequentadores de teatro de Portugal e do Brasil. E com esse toque de emoção e de saudade, terminou a encantadora festa, organizada pelos artistas do Apolo, aos seus colegas, que embora tivessem feito naquele dia três espetáculos, esqueceram o natural cansaço, no carinhoso ambiente que lhes foi proporcionado pelos artistas do Teatro Apolo. A festa terminou às cinco da manhã, quando foi este «repórter», levado carinhosamente ao hotel, pelo grande ator Vasco Santana, tendo ficado ainda algum tempo conversando com a — água pé!...

N. R. — Quando a presente reportagem chegou às nossas mãos, o ator Estevão Amarante já não pertencia ao rol dos vivos e Portugal perdeu assim um dos seus maiores valores artísticos.



A nossa querida amiga, Isaura Izidro, estrêla da companhia, gentilmente serve de «garçonete», para Dulcina, Odilon, Yara Cortez, Dari Reis, Narto Lanza, vendendo, em primeiro plano, Assis Pacheco, que conversa animadamente, com Suzana Negri, e Jorge Diniz, de costas para a objetiva. Mais ao fundo podemos destacar, o grande Vasco Santana, e sua esposa, atriz Rosa Santana.



Outra vez Vasco Santana, todo «babado» ouvindo Estevão Amarante evocar suas velhas criações, «Fado do Ganga» e outros. Vêem-se também na mesa dois grandes amigos, Nascimento Fernandes, — com a tijela de água-pé na mão — e aqui mais perto o querido artista Costinha que trabalhou tanto tempo aí no São José... Alma Flora é vista mais ao fundo muito evocativa também.



Uma parte dos artistas convidados, deliciados pelo Fado, que lhes canta o popular fadista Manoel Fernandes. Vemos lá bem ao fundo, por trás da grande Lucilla Simões e de Alma Flora e Salu de Carvalho, o grande Ribeirinho — vê-se mais óculos do que o querido artista... Até parecem refletores...



Flagrante da assistência, vendo-se: Sra. Lúcia Guilhobel, senhora Bernardes, senhora Guimarães, viúva Guilhobel e senhora Clarence Lucas.

TARDE DE CARIDADE NO COPACABANA PALACE

Revestiu-se de singular brilho a Tarde de Caridade promovida pela Liga Pro-Natal Popular, nos salões do Copacabana Palace, a 29 de novembro último. Figuras as mais representativas do nosso mundo social compareceram a essa reunião, emprestando o seu apóio a essa iniciativa, de tão alta finalidade assistencial. O festival contou com a voz do cantor João Gibin, vencedor do concurso «Grande de Caruso», apresentando excelentes números do seu repertório. Seguiu-se um desfile de bonecas vivas, figuradas por graciosas crianças, que exibiram interessantes modelos confeccionados pela casa «Children's» (Rua Domingos Ferreira, 66-A). Desfilaram as seguintes crianças:

«Era uma vez...», Viviana Fanjoul; «A bela adormecida», Gilda Milliet; «Lolita», Sílvia Maria Melo Barreto Soares; «Pirlipimpim», Maria Helena Melo Barreto Soares; «Arco-Iris», Marly Guimarães; «Miss Dolly», Irene Lacerda; «Mademoiselle», Maria Isabel Figueira de Melo; «Confetti», Beatriz Compagnoni; «Narizinho arrebitado», Inês Uchôa; «Rosicler», Mônica Bastos; «Tourbillon», Maria Teresa Fagundes; «Chapeuzinho Vermelho», Heloisa Maria Fontainha de Araújo; «Bouton d'or», Maria de Lourdes Fontainha de Araújo; «Carina», Vera Maria Fontainha de Araújo; «Ma poupée», Lúcia Maria Hanselmann; «Yaya Boneca», Zoé Lacerda; «Pâquerette», Nádia Maria Ramos de Lima; «Marionette», Maria Cristina Autran-Rodrigues; «La vie en rose», Verinha Nahan; «Bambina», Anah Pereira; «Cirandinha», Branca Pereira; «Pequena Pastora», Mariani Crispim; «Boa-noite, paizinho!», Maria Helena Melo Barreto Soares; «Shangri-Lá», Sílvia Maria Melo Barreto Soares; «Garota», Cristina Silva; «Baianinha», Ley Guimarães; «Estréla d'Alva», Maria Antônia Migliori; «Carioquinha», Maria Isabel Figueira de Melo; «Recuerdo», Delma Valério; «Rosa em botão», Regina Helena Padilha; «Inspiração primavera!», Glorinha Tostes; «Farfalla», Suzana Compagnoni; «Flor do campo», Ana Maranhão; «Menina e Moça», Maria Lúcia Rodrigues Pereira; «Serpentina», Mariani Crispim; «Flor de ouro», Maria Antônia Migliori; «Sonho de uma noite de verão», Beatriz Falci; «Alice no país das maravilhas», Leni Nahan; «Branca de Neve», Maria Lúcia Rodrigues Pereira; «Cinderela», Ana Lúcia Nogueira; «Vollà, ça c'est Paris!», Marisa Fran.



Modelo «Rosa em botão», apresentado pela interessante menina Regina Helena Padilha.



A patrocinadora da festa, Sra. Carmela Patti Salgado, em companhia de algumas das crianças que desfilaram.



Da esquerda para a direita: senhora Dr. Felício Falci, senhora Dr. Teodócio Athérino, senhora Dr. Guedes de Araújo, senhora Cmte. Constantino Spyrides e senhora Dr. Jorge Lacerda.



A encantadora garota Beatriz Maria Falci, desfilando no vestido «Sonho de uma Noite de Verão».

AMORES CELEBRES

SCHILLER e a BARONESA VON KALB

De ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA, para "A MANHÃ" no Distrito Federal)



Agilmente, subiu pela parede e se encarpitou na janela.

PRIMEIRA PARTE

As pessoas de idade sorriam com indulgência ante os arrebatamentos da juventude e desculpam esses excessos como produto da efervescência do sangue na mocidade. Têm razão de proceder desse modo? Em geral, sim. Homens e mulheres, nos primeiros anos de sua vida, aspiram a romper os moldes rígidos em que se pretende modelar sua personalidade. A maioria cede aos mesmos e não só isso como ainda, por sua vez, impõem moldes às gerações que vêm depois.

Falemos de Schiller. Frederico vivia os exaltados começos do romantismo; queria escrever uma obra que fizesse tremer os alicerces da sociedade. Uma obra em que as paixões do homem fossem superiores ao próprio homem. Assim pintou seu herói Carlos Moor em "Os Bandidos".

A MULHER DE FITA

Em Mannheim, havia um teatro importante. Ali, deu-se a estréia — com êxito retumbante — de "Os Bandidos". A juventude local, entusiasmada com o herói romântico que era Carlos, divulgava o conteúdo da peça, não só na cidade como fora dela.

Certa noite, pouco antes de iniciar-se a função, as cabeças dos espectadores voltaram-se para um lado do teatro. Acabara de sentar-se num camarote uma mulher de extraordinária beleza. Seu vestido, bastante audaz para uma cidade de província, deixava a descoberto os ombros que eram de uma brancura tal que competiam com o cetim das fitas que ornavam o penteado.

Quem será essa mulher? — perguntava o primeiro ator, Ifland, observando a platéia pelo orifício que tem os painéis de boca. Schiller, a quem cada representação punha nervoso como a estréia, percorria o palco a largos passos. Sua distração era tal que não ouvia os comentários que fazia o ator. Finalmente este, atraindo-o até o pano de boca, disse-lhe: — Veja você, Frederico, a mulher de fitas que está no camarote. A platéia se aguçava a medida que o olho de Schiller se aproximava do orifício do pano. Quando a platéia entrou no campo visual do jovem, este sentiu um freio. A mulher que via era de uma beleza deslumbrante, quase insólita. Parecia uma provocação.

Comecava, nesse momento, a representação e o jovem ator dirigiu-se para trás do palco. Pela primeira vez, desde que representavam sua obra, não seguiu o curso da mesma palavra por palavra. Perturbado, pediu a um dos empregados que advertisse quem era aquela mulher. Ela, espremida no lugar, havia atraído enormemente a atenção geral e todos já sabiam que se tratava da baronesa Carlota von Kalb.

O "AGUIA DE OURO" TEM JANELAS

Depois de tomar informações, Frederico soube que a baronesa havia chegado há poucos dias à cidade, tendo se interessado de maneira especial pela peça que estavam representando e também pelo seu autor. Ideias loucas assaltavam o jovem. Pensou em ir vê-la e de joelhos confessar que a amava desesperadamente, que vê-la tinha sido como dividir um raio de luz, mas — a razão o prevenia.

É uma aristocrática milionária e você um obscuro burguês de província.

Eu a amo — respondia o jovem.

Não o conhece, então de passagem, ignora sua existência — insistia a razão.

Eu a amo — replicava, novamente, Frederico.

Há outro inconveniente, é casada — insistia o raciocínio.

Eu a amo — repetia, maquinalmente, o jovem.

Que fará para aproximar-se dela? Vive no "Águia de Ouro", uma hospedaria onde não poderá entrar e perguntar por ela sem comprometer-se e sem comprometer-se — sugeriu a razão.

Frederico não respondeu. Seus sentimentos eram como um negro redemoinho no sangue e que também pretendesse obscurecer o cérebro. Mas, este conservou o tino suficiente como para que a razão pudesse murmurar.

Bem, se está resolvido... O "Águia

de Ouro" tem janelas. O jovem autor de "Os Bandidos" esperou a noite para espreitar por entre as árvores.

Qual seria a janela da baronesa? Pouco tardou a sabê-lo, pois viu a ala da dama entreabrir os postigos de uma delas. Ficaram semiabertos para permitir que o frescor da noite aliviasse o ambiente pesado dos aposentos.

ENTÃO, SENHOR SCHILLER?

A lua, saudável e alva, passeava pelo espaço espargindo sua claridade. Frederico chorara de raiva, mas não restou outra alternativa senão voltar para casa. Não podia se expor a que fosse visto escalando a parede. Dois dias depois, compadecida, a lua não saiu para dar seu habitual passeio. Nosso amigo, febril, envolveu-se em uma escura capa, dirigiu-se diretamente para a hospedaria.

Os poucos anos e a grande ansiedade lhe deram asas para fazer o caminho. Já perto, deu uma volta para evitar que alguém pudesse vê-lo. Com agilidade, trepou pela parede e se encarpitou na janela. Os postigos entreabertos permitiram-lhe saltar para o interior sem fazer o menor ruído. Já dentro, deteve-se um instante para acostumar seus olhos à obscuridade, e, além disso, para esforçar-se para deter o louco galopar do sangue, cujos cascos briosos pareciam ressoar contra as paredes dos aposentos.

As apalpadelas, Frederico avançou estirando os braços, tateando no ar para não tropeçar. O jovem poeta continha a respiração e adiantava com cautela os pés, que, apesar de suas precauções, tropeçaram em algum objeto, provocando pequeno ruído. Frederico ficou estático, gelado e suas pernas endurecidas de repente não podiam-se mover-se. A seu lado, acendeu-se um candeeiro, cuja luz apenas podia acinzentar a obscuridade do ambiente.

Para que veio? Linda situação a sua, imagine que agora a baronesa chame seus criados. Tira-lo-ão aos empurrões, é um doido — pareceu sussurar-lhe no ouvido a razão do jovem que permanecia quieto com os braços estendidos, quase sem atrever-se a olhar. Mas, em lugar das exclamações que esperava, uma voz maviosa perguntou calmamente:

Então, Senhor Schiller?

UM AMOR PARA TODA A VIDA

As carícias loucas dessa primeira noite de amor deram a Frederico uma diferente dimensão das coisas. Começou a ver a pequena a casa, mesquinha a vida familiar, penadas as obrigações cotidianas. Todas as horas do dia tinham um mesmo destino. A janela da baronesa.

Carlota, mais prudente, decidiu abandonar a hospedaria para evitar comentários. Assim, alugou uma casa de campo, nas cercanias da cidade. Logo despois muito o poeta porque escapava as entrevistas. Carlota tratava de conformá-lo.

Isso é o princípio, querido, o nosso é um amor para toda a vida e não devemos perturbar um só minuto que passamos juntos por pequenos problemas.

Parece-lhe pequeno problema passar sem vê-la dela ou três dias? É que não me ama — protestava Frederico.

Não, querido. Estou em seus braços por caprichos ou casualmente... É isso o que quer dizer?

Você exagera o sentido de minhas palavras. Tentava de explicar o jovem, um pouco irritado pela audácia de Carlota para expressar seu pensamento, mas não pôde prosseguir. Os lábios da mulher, inquietos, tocavam suavemente seu pescoço.

Um raio de sol brincava com a branca musseline que guarnecia a janela. Era uma das primeiras cintilações do dia, quase infantil. O halo de luz resolveu entredar-se nas sobrancelhas de um jovem adormecido ao lado de uma formosa dama. A sensação calida do sol despertou Frederico. Sobressaltado, o jovem tentou despedir-se apressadamente, pois devia voltar para casa.

Por que não fica? — murmurou ainda sonolenta Carlota, estirando os alvos braços. Ordenarei que nos preparem uma cesta de alimentos e sairemos a caminhar pelos campos. Depois, lhe quero perto da água, da relva úmida.

A ÁGUA, UM PEIXE QUE FUGE

Não podendo resistir ao encanto do convite, Frederico se controlou, pouco depois, passeando pelo campo com Carlota. A mulher se achava deliciosamente vestida em um traje claro. De amplas abas, um chapéu de palha adornado com flores cobria sua cabeça. Carlota ria e cantava, sentia-se feliz como uma menina. Frederico, a princípio um pouco preocupado pelas consequências dessa escapada, contagiou-se

com o espírito festivo da baronesa e a acompanhou em algumas cantigas simples e formosas.

Cerca do meio dia, cansados e famintos, os dois enamorados sentaram-se para comer a margem do arroio, protegidos do sol pela frondosa copa de uma árvore. Depois de comer, Frederico apoiou a cabeça nos joelhos da companheira e dormitou. Poucos passos além, a água do regato escorria entre as pedras produzindo um reflexo prateado, como um peixe de escamas argenteadas que escapasse veloz.

E você, de quem foge? perguntou, de forma imprevista, Frederico.

Eu? Não me ocorra pensar que fugisse. Sempre pensei estar viajando — respondeu Carlota.

Seu olhar me produz a impressão de uma despedida distante. Os que viajam sempre partem ou chegam. Em troca, você...

A mulher compreendeu o sentido da pergunta que lhe fizera o poeta e demora em encontrar a melhor forma de responder-lhe. Os homens são tão exigentes!

A verdade, querido, é que não fujo. Acerta ao pensar que não sou feliz em meu matrimônio e que essas viagens me permitem colocar a distância entre um espôso que não quero e minha pessoa. Mas, procederia da mesma maneira ainda que vivendo a seu lado. Sou demasiado íntegra para valer-me das oportunidades com que brinda a ausência. Sei o que quero e cumprio meu destino onde esteja... só ou acompanhada.

E que quer?

Agora, quero-o a você, nada mais.

Sabe que me encarceraram por causa

de "Os Bandidos" e que, possivelmente, devo deixar a cidade para evitar castigo maior?

Sei. Por que me pergunta isso?

Que fará você quando me for?

Ir aonde o encontrar.

Emocionado, Frederico tomou as mãos de Carlota e as beijou apaixonadamente. O silêncio pesado da sesta os envolvia. Com os olhos cerrados, o poeta monologou docemente:

— você compreende que eu não posso permanecer num lugar onde me encarceraram por dizer o que penso... "o belo é a liberdade na manifestação"... Eu quero ser livre e, por esse caminho, chegar ao belo. Você me ajudará. Sei que sua companhia me é imprescindível para fazer qualquer coisa, Carlota.

Diga-me onde quer chegar que tomarei alento para estar sempre a seu lado.

Há uma grande glória em nossa pátria. Há um homem que me desilumina. Esse homem é Goethe. Sei que não poderei alcançá-lo nunca, mas quisera aproximarme dele, parecer-me a ele — prossegue de forma veemente Schiller. Carlota se inclina sobre o jovem acariciando-lhe a testa e sussura:

— Será mais que ele, eu o ajudarei.

★

(Carlota parece dedicada a não mais abandonar o jovem poeta. Novos acontecimentos terríveis, porém, terão que ser enfrentados para mantê-los a seu lado. Domingo próximo, A MANHÃ Ilustrada publicará a segunda e última parte desse magnífico romance de amor).



Seu olhar me produz a impressão de uma despedida distante.



Interessante vestido de linhas juvenis: saia com pregas soltas, blusa de mangas japonesas, laço na gola. É uma ótima sugestão para ser executada em tecido de algodão acetinado. Criação de Everglaze.



Encantadora criação, em cetim amarelo ouro, com aplicação de renda preta na saia e na contorno do decote. Modelo Simplicity.



Mitsouko é o nome desta criação em damasco branco, com cinto de veludo negro, inspirado na fragrância oriental, do perfume do mesmo nome. É uma criação de Saks Fifth Avenue.



"Fleur de Feu" é como foi batizada esta criação para baile, em organza estampada de rosa e cinza. Inspirou-se no perfume de Guerlain, de igual nome. O modelo é uma criação de Saks Fifth Avenue.

MODELOS SIMPLES E FESTIVOS



Eis uma ótima aplicação das novas jóias, que podem ser usadas diretamente sobre a pele. Estas quatro borboletas, assim em fila, imitam uma alça. Mas poderão ser usadas também como brincos, como gargantilha ou de outra maneira qualquer, para realçar as suas "toilettes" de verão. Foram apresentadas num desfile de jóias de Coro.

*** Complementos para o seu "toilette"

Moda

Elegância Feminina DE VERNON

ATÉ há pouco tempo, usavam-se luvas de feitiços simples, mesmo para as ocasiões de gala ou de muita cerimônia. Quando muito eram confeccionadas, em renda ou damasco, para se conseguir um efeito mais luxuoso. Porém, a moda sempre se renova e encontra mil maneiras de apresentar suas novidades, e surgiram as luvas bordadas muito profusamente, contribuindo para tornar mais espirituais e mais encantadoras as mãos femininas. A novidade foi introduzida por um famoso criador de modelos de luvas, Aris, de Paris, que apresentou-as num desfile realizado recentemente em Nova Iorque. Entre os muitos modelos que tivemos ocasião de apreciar, escolhi os dois mais encantadores para mostrar às leitoras desta seção. Uma delas, em suede branca, com punhos bufantes, e toda bordada de sequins e missangas multicoloridas. A outra, negra, é bastante sofisticada: em suede, com punhos em tulle, e com aplicação de flores recortadas em pelica dourada e negra. Este último modelo ficará encantador se usado como complemento de uma "toilette" de gala.



Sugestões às leitoras

- 1—Nada mais agradável para trabalhar nestes dias torcidos do que este vestido simples onde ligeiros franzidos na saia e no decote dão uma largueza confortável ao corpo. Bolsos embutidos nas costuras laterais da saia.
- 2—Blusa exportiva em grandes quadros coloridos que assentará bem com uma saia de linho, uma calça esporte ou um "short".
- 3—Vestido em xadrez ou pois, com peitilho, gola e bolsos brancos, onde sobressai a originalidade da colocação dos botões.



ELEGÂNCIA E BOAS MANEIRAS:

Vocabulário:

Se você não tem absoluta segurança do significado de uma palavra, evite a seu uso. Não a repita, mesmo que outras pessoas a empreguem, sem haver antes consultado o dicionário.

Não dê preferência a determinadas palavras só por que elas são quase desconhecidas, suprimindo o uso de outras mais expressivas e de igual significação. Igualmente é antipático e fastidioso o emprego de palavras de gíria e ditos populares. É certo que os "ditos" e as "gírias" de vez em quando animam as conversações, porém quando se intercalam em momento oportuno.

As blusas:

Para um guarda-roupa limitado, não há melhor coisa que um número variável de blusas bonitas. Elas podem ser da clássica estilo camisa, sobrias e discretas, esperadas para o trabalho ou para a escola. Podem ter também um toque de distinção graças a coloridos alegres e adornos vistosos como botões de fantasia e pespontos contrastantes. Para ocasiões um pouco mais formais, devesse variar um pouco o corte das blusas preferindo-se empregar materiais suaves e leves, combinados com cores alegres. Para as grandes ocasiões elas devem ser feitas em seda adornadas com ricos bordados e aplicações de pedrarias. As jóias de fantasia formam uma agradável harmonia com estas blusas de gala.

Nas apresentações:

Com frequência encontramos em reuniões pessoas que nos deixam em dúvida se anteriormente já nos foram apresentadas. Como as apresentações em reuniões de importância, bailes e banquetes se fazem apressadamente, convém seguir as seguintes regras para não incorrer em lamentáveis equívocos.

Em primeiro lugar deve partir da dama o reconhecimento da apresentação anterior. Um cavalheiro não oferece a mão, nem se inclina para saudá-la, a menos que a senhora haja executado o primeiro movimento, porque, ela tem o privilégio de cortar ou seguir o conhecimento ou amizade.

Por regra geral, deve um inclinar a cabeça diante de todos aqueles que foram conhecidos em bailes, reuniões ou banquetes, ou mesmo com quem tenham tomado chá, jogado cartas, tenis ou golfe. As apresentações incompletas não necessitam de futuro reconhecimento a menos que os interessados desejem cultivar a amizade.

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

• Para que as flanelas de limpar móveis tenham maior duração, recomenda-se que não se espere para lavá-las quando estiverem demasiado sujas, porque então é muito mais difícil tirá-lhes a sujeira. É preferível trocá-las por limpas com certa frequência resultando dessa maneira ser muito mais higiênico.

• As flores murchas podem recobrar a sua frescura roçando-as com abundância e colocando-as em lugar úmido e fresco.

• Para marcar qualquer roupa branca, esquentando fortemente, porém sem chegar a incandescência, um pedaço de ferro que tenha em relevo as iniciais e depois de cobri-la com açúcar a parte que se deseja marcar, apoiá-la durante uns poucos segundos. A marca assim obtida será indelevel.

• Os objetos de níquel, para que resistam ao ataque da ferrugem devem ser untados com vaselina.

• O açúcar deve ser aplicado na carne quando queiramos conservá-la com seu suco e gosto.

• As ervas máis podem ser destruídas do jardim regando-as nas horas de calor com uma solução de sal comum a vinte por cento.

O CULTO DA BELEZA

ISAURA NITERÓI — Para manter a cutis impecável tome pela manhã em jejum variando cada dia da semana o seguinte: Um copo de suco de limão com água, um copo de água quente, um copo de suco de tomate, um copo de suco de uvas, um copo de suco de laranjas, um copo de suco de pepinos.

MIRTES — RIO — As elegantes da antiguidade não estavam erradas quando empregavam o leite como tratamento da cutis. O leite de vaca não era o único empregado pelas mulheres de Roma, que usavam de preferência o de burra, por ser mais denso e muito mais eficaz. Citarei a seguir algumas receitas tendo o leite como base:

Para completar um tratamento recalcificante beber todas as manhãs um copo de leite frio.

Os banhos de leite dão frescor à epiderme. Pode usar-se duas colheres de sopa de leite condensado para dez litros de água.

Passando no rosto um algodão embebido em leite onde foi adicionado umas gotas de benjoim se melhora o aspecto da cutis que se suaviza notavelmente.

O leite coagado é um dos melhores agentes para limpar os intestinos e livrar-nos das toxinas.

MARIA HELENA — RIO — Se a sua pele é muito seca, deve fazer a limpeza com um bom creme e completá-la com um tônico. Evite a água e o sabão. Não varie muito de preparados. Escolha o que lhe parecer melhor e use-o com constância.

ver a consistência de um creme espesso.

Poderá usar esta sugestão, também, em colares e guirlandas de Natal.

Economia Doméstica

ESTELA BIANCO

Existe uma série de coisas que você deve ou não deve fazer, para evitar que aconteçam acidentes, tão comuns, com árvores de Natal:

• Não compre brinquedos para seus filhos que funcionem com álcool, querosene ou gasolina — há sempre o perigo de uma explosão.

• Não use velas de pavio, para sua árvore de Natal. De preferência, faça uma instalação de pequenas lâmpadzinhas elétricas.

• Examine bem os fios da instalação elétrica da sua árvore de Natal, antes de colocar as lâmpadas nos galhos, verifique se estão em perfeito estado, se não estão partidos ou com o envoltório roto.

• Tome cuidado em ter, espalhados por toda a casa, bastante cinzeiros, assim não haverá perigo de algum de seus convidados jogar o cigarro no tapete ou em algum lugar onde haja enfeites inflamáveis.

• De preferência use adornos não inflamáveis para a sua árvore de Natal. Os de celulose ou de algodão são muito perigosos.

• Tenha um recipiente com água, perto da árvore, para apagar, imediatamente, qualquer princípio de incêndio.

• Se entre os presentes de seu filho ou os seus existirem trens ou aparelhos elétricos, não os instale para experiência, perto da árvore.

• Ao sair de casa tenha o cuidado de apagar todas as lâmpadas da árvore de Natal. Em geral produzem muito calor e poderiam ocasionar a queima dos galhos ou dos enfeites de papel, enquanto você estivesse fora.

• Se os seus amigos estiverem de visita e deixarem em sua sala um horrível cheiro de fumaça de cigarro e cachimbo, coloque ao aposento um prato com vinagre, que o cheiro desaparecerá num instante.

• Tenha sempre em sua casa uma gaveta com pequenos objetos que possa dar de presente. Adquirir os nos poucos em suas visitas às lojas da cidade, quando encontrar alguma coisa bonita por preço barato. Você assim estará em condições de atender a algum aniversário imprevisto sem ter que fazer compras na última hora e a qualquer preço.

UMA IDEIA PARA A SUA ÁRVORE DE NATAL

USE espuma de sabão para imitar "neve" em sua árvore de Natal. Ficará linda, e terá a vantagem de não se queimar como o algodão em fogo. Também não sujará o seu tapete e suas poltronas de flanela, aumentando o seu trabalho depois das festas. Além disso, ficará muito mais em conta.

A espuma de sabão seca nos galhos e se mantém no lugar indefinidamente. Aplique-a a partir de cima para baixo. Prepare a espuma, para isso, de preferência em flocos, e pouca água. Se você tem um batido de ovos, elétrico ou manual, use-o, para esta operação. Estará no ponto bom, quando ti-



LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
e novidade!

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só
no endereço acima





2

Modelos infantis

1 Vestido para menina de 4 a 8 anos, confeccionado em tecido de algodão, um pouco armado, e enfeitado com babadinhos e bordado inglês. Este modelo deve ser usado sobre uma anagua franzida, de organdi. Criação de Cinderella

2 Encantador vestido em tafetá vermelho, com punhos e bainha em tafetá escuro. Criação de Bonnie Blair para as festas



1



Esta é Maria Delminda, filhinha do Sr. Manoel Rodrigues Ferreira e Sra. Maria Elisa Rodrigues



MARIA HELENA CORDEIRO BANDEIRA — Realizou-se, no dia de Nossa Senhora da Conceição, 8 do corrente, a primeira comunhão da encantadora e gentil menina Maria Helena, filha do Dr. Mauricio Bandeira e Sra. Helena Cordeiro Bandeira e netinha dileta do nosso companheiro de trabalho Cordeiro de Mello. O ato teve lugar na Igreja do Cristo Redentor, onde foi tomada a fotografia acima



Senhorita Marlene Eronildes de Souza, aluna do Curso de Bailado da professora Klara Korte que apresentou as suas alunas este ano no Teatro João Caetano na festa campestre no dia 16 de novembro. Marlene é filha do Comte. José Eronildes de Souza e de sua esposa Sra. Yolanda Costa de Souza e é aluna do curso ginasial do Instituto Educacional Brasil América, da praia de Botafogo

CONSELHO ÀS MÃES

O "GENIO" DAS CRIANÇAS - Vera Morris

A teimosia na criança se inicia, geralmente, logo após os dois anos. Por isso, é nessa idade que a educação das crianças é mais penosa para as mães.

É difícil que a criança compreenda uma ordem, mesmo que já saiba falar direito e seja esperta e viva. Ela ainda não compreende inteiramente o sentido das coisas.

Com o seu desenvolvimento natural, muitas oportunidades se apresentam, para que elas imaginem e pratiquem artes e diabruras. Quando encontram uma barreira que lhes tolha as atividades reagem por meio da teimosia. E com isso comete erros, que aos adultos (principalmente as mães) parecem demonstrações de mau gênio.

Você entretanto pode vencer o que chama "gênio" de seu filho, ou melhorar a sua teimosia, evitando dar ordens diretas ou forçando-o a obedecer com castigos e palmadas. Com carinho e brincadeira, você conseguirá um resultado surpreendente.

Quando, por exemplo, você deseja que a criança arrume os brinquedos espalhados pelo chão, em vez de obrigá-la com ameaças, transforme a ordem numa brincadeira. Faça uma aposta, dizendo que ela não é capaz de guardar os brinquedos, com a mesma rapidez que você guarda a sua costura, e procure deixar que ela ganhe a aposta.

Quando a criança puder resolver uma questão — sem que haja inconveniente — deixe que o faça. Permita que ela escolha a sobremesa que deseja e procure fazer todas as suas vontades "possíveis", contornando as impossíveis, de maneira a não causar animosidade.

Seja bem paciente com seu filho desta idade, pois esta é a fase mais difícil da vida infantil, e esteja certa de que será recompensada, pois, assim que a criança começar a entender melhor, será bem mais acessível. Com três anos de idade, ela já será muito comportada e terá esquecido por completo a mania de ser teimosa.

MOVEIS
GLOBO
 Catete, 137-Tel. 45-2523

infantis
 Dormitórios e peças avulsas fabricadas em madeira de lei para crianças de qualquer idade. Grande variedade em estilos, cores e tamanhos. Entrega imediata. A vista e a prazo.

CRIANÇA BEM VESTIDA ENVAIDECE OS PAIS
Sugestões da



Casa Valentim

VESTE AS CRIANÇAS DO BRASIL

Atendemos pelo Reembolso Postal — Solicite Catálogo ao Departamento do Interior — Rio — Rua Sete de Setembro, 124 e 128 — Matriz

FILIAIS:

São Paulo
Rua Líbero Badaró,
126

Belo Horizonte
Av. Afonso Pena,
543

Porto Alegre
Rua Andradás,
1625

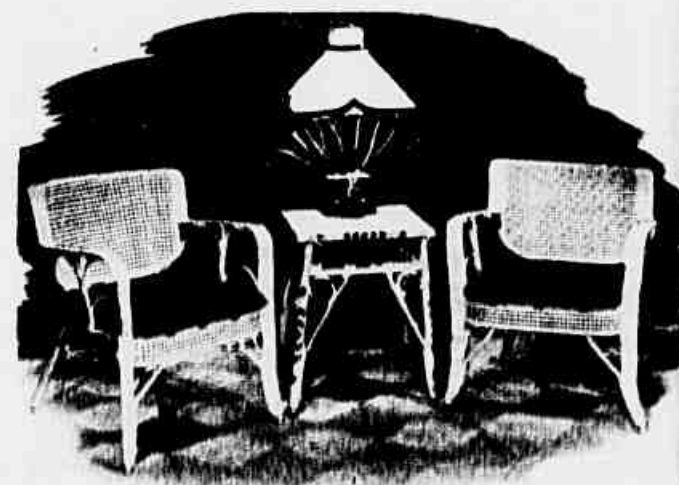


MOVEIS DE VIME

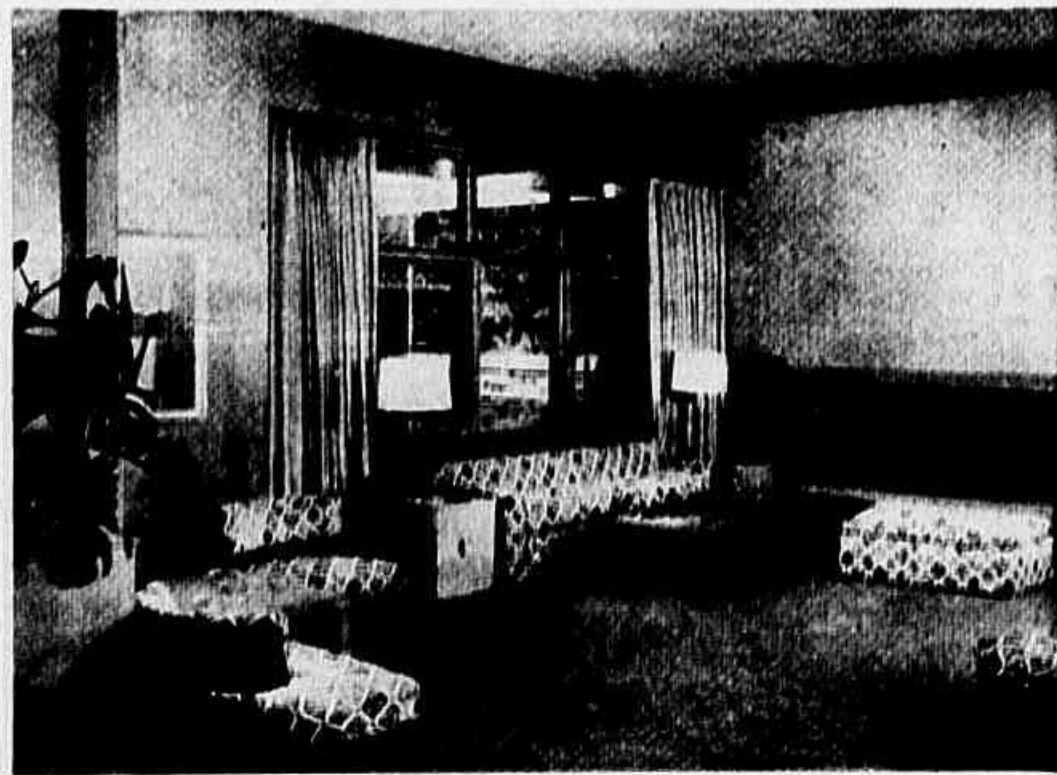
ADELAIDE reclamou: "Por que 'Lar Feliz' nunca deu nada sobre vime?". Matilde correu a coleção e disse: "Bé, a dona tem razão. É preciso meter um vimezinho aí na seção!" — e, por isso, aqui, hoje, estes dois grupos de vime. Vai ficar satisfeita, dona Adelaide?



Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de G



"Pintura" de papel REFORMA DA SALA DE ESTAR



SE vocês ainda não acreditam no poder decorativo do papel pintado, dêem uma olhada na parede desta sala de estar moderníssima e, concordemos, muito confortável.

Pois, amigos, essa "pintura" é papel pintado: vão negar que fica uma beleza? O moderno papel pintado é resistente, lavável, fácil de ser aplicado sobre qualquer superfície, assegurando um acabamento distinto, higiênico e econômico.

Agora, fabrica-se papel pintado em cores e padrões agradáveis e modernos, que não servem de ninhos para insetos, como antigamente. Então, vamos empapelar a nossa casa?

NESTA época, faz-se, sempre, planos de viagens, de reformar o guarda-roupa, de mudar a mobília, etc. Acaba-se, também sempre, não se viajando, não se reformando o guarda-roupa e continua-se com os móveis antigos, às vezes uns cacos... Pois quem puder possuir uma nova sala de estar eis aqui a sugestão de "Lar Feliz". Gostaram? (Matilde achou "melo espantado" o pano das poltronas...).

TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

TEL.: 30-2566

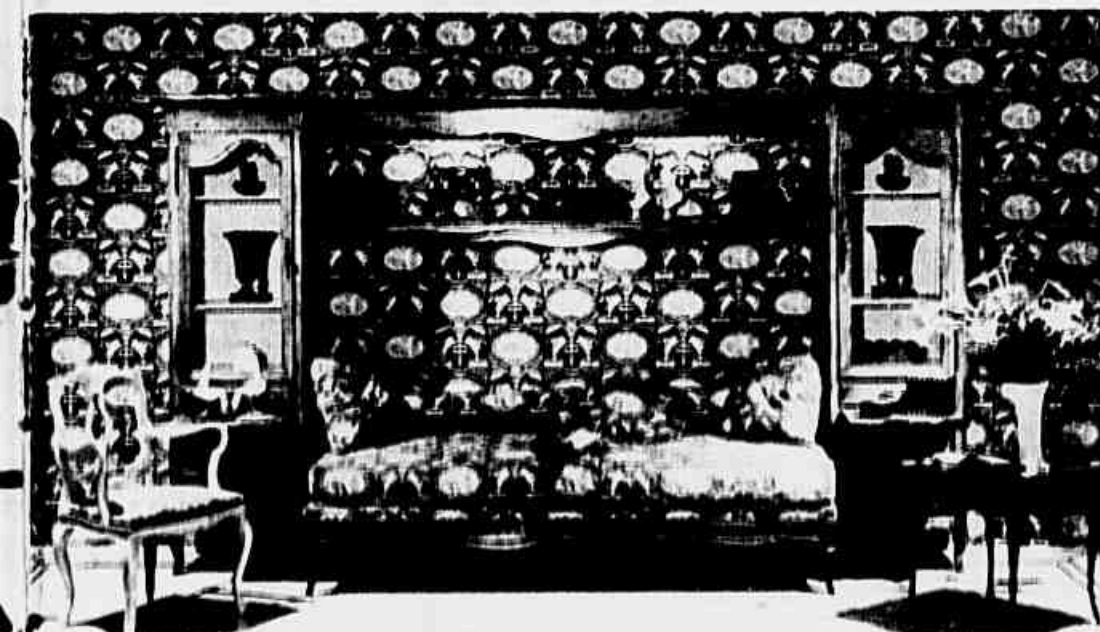
MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

BONSUCESSO



LUGAR PARA OS LIVROS

Nesta sala de estar com paredes recobertas inteiramente de madeira, o estante de livros com "escrinha" embutida é um importante fator decorativo. Toda a sua parte superior tem portas, com vidros e caixilhos formando figuras geométricas. A parte inferior tem portas corrediças e gavetas. É uma criação de Sloan.

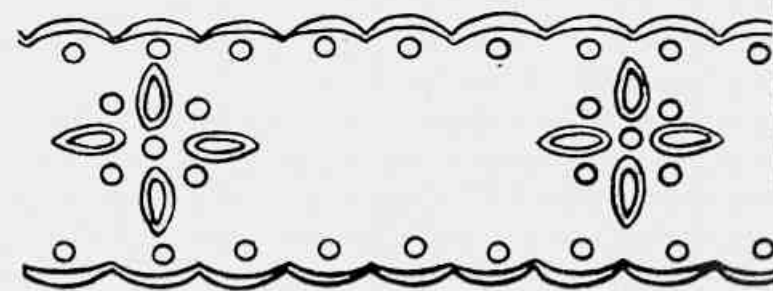


Quando se dispõe de apenas uma parede para se colocar a divã e uma estante de livros, essa é uma ótima solução. Havendo mais livros, faça-se duas ou três partes para as mesmas, na parte central. Os armários das janelas podem ter portas de vidro em vez de tela. Sugestão de Emil e Walter.

NATAL DE MATILDE

MATILDE quer que o Natal seja uma festa da família, muito íntima e muito simples, numa atmosfera de alegria e de amor, de compreensão e de felicidade. Matilde quer uma ceia, uma boa e longa conversa, com uma música suave, uma procissão de entranha Natal e um pensamento bem no fundo do coração de que devemos amar a todos, esquecer ofensas, diluir mágoas e pensar em Deus. Matilde quer trocar presentes e dar presentes, mas com uma satisfação que se tem a lembrança de um dia grandioso e representativo, algo que nos envolva em carinho e afeto.

Matilde quer paz e tranquilidade para todos, no Natal e em todos dias do ano. E Matilde quer, infelizmente, o impossível: que nós tenhamos a seu coração, a sua alma, o seu espírito...



BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO A GAUCHA

Cumprimentam os seus distintos fregueses e amigos, desejando-lhes

MUITO FELIZ NATAL

e previnem que no majestoso local, realizar-se-á no DIA 31 a TRADICIONAL FESTA DANÇANTE DE FIM DE ANO

Sempre novidades em «Hors d'Oeuvres»

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 -- Posto 3/4 -- Tel. 37-9811

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone: 49-9191

Preços e de Encomendas em qualquer prazo

TODOS DIZEM...



ESTE SIM, É O PREFERIDO

FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153

28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSERO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Aroulho de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automático - Antimagnético - Antichoque - Impermeável - Certeza de garantia

DOXA

MÓVEIS

Amagethosa

POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex"	c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip"	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



Teresa Cristina do Rego Machado.



Silvia Maria Maranhão.



Lúcia Helena Vilar de Well.

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



Priscília Maria.



Gilda Maria de Brito Pereira.



Haroldo Portela.



Realizou-se no dia 27 p.p., na Igreja-Matriz de S. Cristovão, o enlace matrimonial do nosso companheiro Eduardo Chamarelli com a Srta. Helena Balça de Freitas. Parainfaram o ato religioso por parte do noivo o Sr. Candido da Silva e a Sra. Rosalina Chamarelli da Silva e por parte da noiva, o Sr. Ataíde dos Santos e a Sra. Geny Balça. Dos rubentes é a foto acima.

O croquis apresenta uma interessante criação de Marjorie Michael, em organza estampada, com laço de veludo na cintura. É uma toailete simples, prática e encantadora. (TRANS WORLD).



O menino José, filho do Sr. José Rodrigues de Lima e de sua esposa, Sra. Irene Barbosa de Lima. José aniversariou no dia 11 do corrente, tendo sido alvo das saudações dos seus amiguinhos e colegas, brindando-os, por esse motivo, com uma mesa de finos doces.

990,00

Oferta excepcional

"SUMIER" POPULAR VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos. Colchões ventilados de molas, solt. Cr\$ 1.250, casal Cr\$ 1.700, 5 anos de garantia. "Sumier", tipo mala, com pés "chipp", e 3 almofadas Cr\$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr\$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr\$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr\$ 2.000, idem tipo mala Cr\$ 2.000.



TILADOS DE MOLAS 1, Cr\$ 130, par Cr\$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

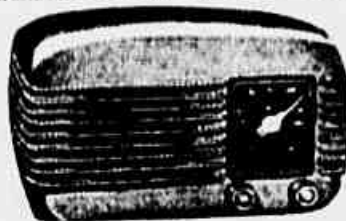
INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 (Praça da Bandeira)

Tel.: 48-0824, Caixa Postal 5.979

SEMPRE AS ORDENS DE INTERESSADOS DO INTERIOR DO PAÍS



DESCONTOS DE 10 A 30%

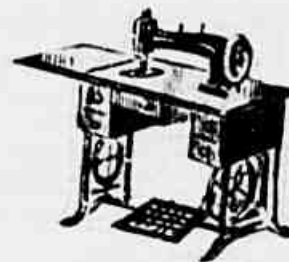
Não pense na escolha de seu presente, temos lindos Rádios a partir de Cr\$ 540,00, Máquinas Fotográficas de fole Cr\$ 395,00 e muitos outros artigos pelos menores preços da praça. Também vendemos a prazo, sem entrada e sem fiador

CASA RADIO OUVINTE

RUA DA ALFANDEGA, 323, 1.º ANDAR, SALA 5



ENTREGAREMOS AS MERCADORIAS NA DATA DE SUA PREFERENCIA



CARMEM RODRIGUEZ,
UMA VEDETA DO ELENCO
DE WALTER D'AVILA



**COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA**

insinuante

**É HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL !**